

ANO 11, NÚMERO 14, 2018

# CHRONOS

## Escola de Nutrição

75 anos





# CHRONOS

## Escola de Nutrição

---

### 75 anos

---

MAGALHÃES, Sandra Goulart  
POLÔNIO, Maria Lúcia Teixeira  
SERRA, Giane Moliari Amaral  
SOUZA, Thais Salema Nogueira de

RIO DE JANEIRO, 2018



# CHRONOS

Publicação cultural da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Este número é dedicado às comemorações dos 75 anos da Escola de Nutrição da UNIRIO, em 30 de abril de 2018.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

### REITOR

Luiz Pedro San Gil Jutuca

### VICE-REITOR

Ricardo Silva Cardoso

### PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC)

Cláudia Alessandra Fortes Aiub

### DIRETOR DE EXTENSÃO

Naira Christofolletti Silveira

### COORDENADORA DE CULTURA

Vera Lúcia Bogéa Borges

### DIRETORA DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Giane Moliari Amaral Serra

### CHRONOS, ANO 11, NÚMERO 14, 2018

### EDITOR EXECUTIVO

Vera Lúcia Bogéa Borges

### COORDENAÇÃO TEMÁTICA

Giane Moliari Amaral Serra

### DESIGN DE CAPA

Comunica – Agência de Comunicação EIRELI

### CONSELHO EDITORIAL E AUTORES

Giane Moliari Amaral Serra

Maria Lúcia Teixeira Polônio

Sandra Goulart Magalhães

Thais Salema Nogueira de Souza

### ASSESSORIA EDITORIAL

Comunica – Agência de Comunicação EIRELI

### EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Comunica – Agência de Comunicação EIRELI

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

*Chronos*. — Ano 1, n. 1 (2006- ). — Rio de Janeiro : UNIRIO, 2006- .  
v. : il.

Semestral do n. 1 até n. 6; Anual a partir do n. 7.  
Revista oficial da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Federal do  
Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).  
ISSN 1809-4015

1. MEMÓRIA INSTITUCIONAL. 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO. I. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. *Pró-Reitoria de Extensão e  
Cultura*.



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>APRESENTAÇÃO DA COORDENADORIA DE CULTURA .....</b>	<b>08</b>
<b>TECENDO AS TRAMAS DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: A EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA NA UNIRIO – DIRETORIA DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. A GÊNESE DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: HISTÓRIA, CONTEXTO POLÍTICO E SEUS PERSONAGENS.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 DO SERVIÇO CENTRAL DE ALIMENTAÇÃO (SCA) PARA O SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (SAPS) .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2 A CRIAÇÃO DO CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS .....</b>	<b>12</b>
1.2.1 O Currículo e o Corpo Docente da primeira turma de Nutricionistas ....	12
<b>1.3 AS PRIMEIRAS PESQUISAS REALIZADAS PELO SAPS.....</b>	<b>13</b>
<b>1.4 OS BOLETINS DO SAPS .....</b>	<b>16</b>
<b>2. A TRAJETÓRIA DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS AO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 ESTRUTURAS EM TRANSIÇÃO: EXTINÇÃO DO SAPS E ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO RIO DE JANEIRO – FEFIEG, FEFIERJ E UNIRIO .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2 DIRETORES DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DESDE A SUA CRIAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
2.2.1 Diretores Médicos .....	20
2.2.2 Diretores Nutricionistas .....	22
<b>2.3 PRINCIPAIS AÇÕES DOS NUTRICIONISTAS DIRETORES DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO .....</b>	<b>23</b>
2.3.1 Prof <sup>a</sup> . Mirza Pinheiro Monnerat (1979/1983) .....	23
2.3.2 Prof <sup>a</sup> . Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli (1983/1989) .....	23
2.3.3 Prof <sup>a</sup> . Elvira Leonardo Rodrigues (1989) .....	24
2.3.4 Prof <sup>a</sup> . Marlene de Carvalho Lima (1989/1992) .....	24
2.3.5 Prof <sup>a</sup> . Wilma Turano (1992/1998) .....	24
2.3.6 Prof <sup>a</sup> . Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli (1998/2000) .....	25
2.3.7 Prof <sup>a</sup> . Maria Aparecida Campos (2000/2013) .....	25
2.3.8 Prof <sup>o</sup> . Anderson Junger Teodoro (2013/2015) .....	26
2.3.9 Prof <sup>a</sup> . Giane Moliari Amaral Serra (2015 - em exercício).....	28
<b>3. QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS POR CONSTRUIR ESTA HISTÓRIA .....</b>	<b>32</b>
3.1 CORPO DOCENTE – 1943/2019 .....	32
3.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – 1943/2019 .....	37
3.3 CORPO DISCENTE .....	39
<b>4. RELAÇÃO DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO COM A SOCIEDADE: OS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>5. RELAÇÃO DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO COM A SOCIEDADE: OS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO .....</b>	<b>45</b>
5.1 PROJETOS DE EXTENSÃO PIONEIROS .....	48
5.2 ALGUNS PROJETOS DE EXTENSÃO PREMIADOS .....	49
<b>6. QUE PREPARAMOS PARA CELEBRAR OS 75 ANOS DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO?....</b>	<b>50</b>
<b>7. O QUE SE ESPERA DA NUTRIÇÃO DAQUI A 25 ANOS? ALGUMAS MENSAGENS LANÇADAS AO MAR .....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO 1 - UM POUCO MAIS DA HISTÓRIA EM IMAGENS .....</b>	<b>60</b>



# APRESENTAÇÃO

**Luiz Pedro San Gil Jutuca**

Reitor da UNIRIO

**Com 75 anos de existência, a Escola de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) se apresenta como uma das Escolas que mais evidenciam o relevante papel que a nossa Instituição desempenha no âmbito da educação, dentro dos contextos nacional e internacional.**

É do conhecimento de muitos que a gênese de nossa Escola de Nutrição se encontra no Primeiro Curso de Formação para Nutricionistas, realizado no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Esse Curso, inicialmente, dá origem à Escola Central de Nutricionistas do SAPS, considerada a primeira Escola de Nutrição a ser reconhecida como Instituição de Ensino de Nível Superior.

Em 1969, a Escola Central de Nutrição torna-se uma componente de extrema importância na constituição da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG) que dá origem àquela que hoje é a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Em 1975, a FEFIEG transforma-se na Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), e, em 1979, quando a FEFIERJ se converte em UNIRIO, o denominado Curso de Nutrição, antiga Escola Central de Nutrição, passa a ser a nossa Escola de Nutrição.

É essa Escola que nos orgulha: nela o seu corpo docente se empenha o tempo

todo para proporcionar aos egressos uma formação humanista e plena de condições voltadas para uma análise crítica e reformuladora de propostas, visando a melhores condições nutricionais. Saliento que o corpo docente da Escola de Nutrição é formado por um alto percentual de Professores Doutores, que, a partir de um aprendizado com outros de grande envergadura, fazem com que a Escola de Nutrição tenha um lugar de destaque entre tantas que oferecem Curso similar ao dela.

Ainda teríamos muito o que dizer sobre a nossa Escola de Nutrição, mas fica como exemplo esta edição da Revista Chronos, que a destaca dentro de um contexto histórico e político-acadêmico, motivo de orgulho para toda a comunidade da UNIRIO.

Pelos seus 75 anos e, principalmente, pelo quanto vem contribuindo para a formação de profissionais qualificados para combater as mazelas que afligem a nossa sociedade, eu, na qualidade de Reitor, em nome da comunidade da UNIRIO, parabênizo a Escola de Nutrição pelo trabalho que realiza desde a sua criação.

---

# APRESENTAÇÃO DA COORDENADORIA DE CULTURA

---

**Vera Lúcia Bogéa Borges**

Coordenadora de Cultura (PROExC / UNIRIO)

Desde 2006, sendo uma produção da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), a Revista Chronos compõe a relação de periódicos da UNIRIO a partir de uma dupla proposta para os números temáticos, isto é, tanto homenagear personalidades de destaque quanto celebrar as datas comemorativas de Unidades Acadêmicas da Instituição.

De acordo com a mitologia grega, Chronos ou Cronos é a identificação da personificação do tempo e, na contemporaneidade, a definição do tempo cronológico sendo compreendido pelos anos, meses, dias, minutos e segundos. Nos últimos anos, a sensação de viver um tempo acelerado, de transformação de tudo e de todos parece ser uma impressão compartilhada pelas pessoas. Em 2018, para contribuir no conhecimento dessa intensa modificação, os 75 anos da Escola de Nutrição são celebrados a partir da percepção da relação do homem com a alimentação e da preservação da saúde. Nesse sentido, os diferentes processos históricos do Brasil tiveram repercussão

expressiva com destaque para aspectos importantes como, por exemplo, a gastronomia, os recursos, os hábitos e os padrões alimentares que foram sendo (re) elaborados na formação sólida oferecida ao longo do tempo pela Escola de Nutrição da UNIRIO.

A busca pela integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão certamente é uma marca de atitude inovadora e transformadora da realidade social sendo significativo traço na existência da Escola de Nutrição. As múltiplas atuações de professores, pesquisadores, alunos, funcionários, egressos e convidados tornam essa história rica e deliciosamente saborosa.

A mesa está posta e vamos ao banquete!

# TECENDO AS TRAMAS DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: A EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA NA UNIRIO

**Prof<sup>a</sup> Giane Moliari Amaral Serra**

Diretora da Escola de Nutrição e Coordenadora Temática

A revista Chronos comemorativa dos setenta e cinco anos da Escola de Nutrição da UNIRIO, foi organizada em sete capítulos que procuraram tecer a história, a memória e evolução da Escola de Nutrição, que como toda História não é linear, mas construída com “idas e vindas” que demarcam um movimento de crescimento e amadurecimento, tanto em seu projeto político pedagógico de formação do profissional nutricionista, como em sua estrutura física.

O primeiro capítulo fala sobre a Gênese da Escola de Nutrição, ou seja, como que a partir do Serviço de Alimentação da Previdência Social - SAPS, se constituiu o primeiro curso de formação para Nutricionistas. Fala ainda, do primeiro currículo, a primeira turma e as primeiras pesquisas realizadas na Nutrição.

O segundo capítulo aborda a trajetória da Escola de Nutrição, procuramos mostrar como foi a transição da Escola Central de Nutricionistas do SAPS para a Escola de Nutrição da UNIRIO. Nesta trajetória contextos sociais e políticos delinearam as mudanças estruturais e curriculares da formação do profissional do Nutricionista. Abordamos os primeiros diretores que eram médicos e depois a transição para os diretores Nutricionistas, demarcando então uma maior identidade para o Curso de formação de Nutricionistas. Mostramos ainda, neste capítulo, de forma sintetizada as principais realizações das diversas gestões da Escola de Nutrição,

evidenciando o crescimento e evolução que a Escola vem experimentando ao longo do tempo.

No terceiro capítulo trazemos os responsáveis pela construção desta história, como se trata de uma revista comemorativa, nada melhor que homenagear os docentes, discentes e técnicos-administrativos que já fizeram e fazem parte do corpo social do Curso.

No quarto capítulo discorremos sobre a organização departamental e os currículos da Escola de Nutrição ao longo dos anos. É interessante percebermos os desenhos e contornos que as áreas de conhecimento fizeram e fazem em prol de uma formação com qualidade para o profissional Nutricionista e o quanto de generalista tem essa formação.

A Chronos por se tratar de uma revista da Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultural, pensamos em trazer no quinto capítulo a relação da Escola de Nutrição com a sociedade: pro-

---

gramas e projetos de extensão. Evidenciamos o crescimento e a vocação da Escola com o desenvolvimento de projetos extensionistas, o que pode ser explicado pela própria gênese da Escola descrito no primeiro e no segundo capítulos.

No sexto capítulo trazemos um pouco do que preparamos para celebrar os 75 anos da Escola de Nutrição. Os 75 anos da Escola de Nutrição foram comemorados no XXIV Encontro de Nutrição da UNIRIO, que teve como tema “Alimentação e Nutrição: Uma História em Construção”. O encontro teve como objetivos estimular o pensamento e a troca de conhecimentos e experiências acerca da construção histórica do campo da Nutrição, dos avanços contemporâneos nas diversas áreas de atuação e de suas perspectivas enquanto ciência e profissão, comprometidas com a sociedade e o meio ambiente.

Em desdobramento aos debates realizados no evento comemorativo dos 75 anos da Escola perguntamos aos participantes, o que esperavam da Nutrição por

mais 25 anos, ou seja, quando a Escola completar cem anos de existência. Isto se constituiu no nosso sétimo capítulo denominado “Algumas mensagens lançadas ao Mar”. Estes dois últimos capítulos tiveram um caráter de reflexão/balanco sobre a nossa história, ou seja, quem somos, o que fizemos e o que temos ainda por fazer.

Finalizando esta breve apresentação agradeço as docentes Sandra Goulart Magalhães, Maria Lúcia Teixeira Polônio e Thais Salema Nogueira de Souza, companheiras de Departamento de Nutrição em Saúde Pública, as duas primeiras já aposentadas, mas atuantes nas parcerias que seguem pela vida acadêmica e pessoal e a última parceira de todos os dias e momentos, a tarefa de em tão pouco tempo organizarmos e escrevermos esta revista que certamente, se nos fez conhecer melhor e mais a fundo a Escola de Nutrição, acreditamos que fará com os demais leitores. Portanto, convido-os a embarcarem nesta leitura...

# 1. A GÊNESE DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: HISTÓRIA, CONTEXTO POLÍTICO E SEUS PERSONAGENS

A criação do Curso de Graduação em Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), está intimamente ligada à história de uma campanha pela alimentação racional da população brasileira, modo como era chamada a alimentação adequada, e da construção do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

A referida campanha surge em função do resultado de inquéritos alimentares que evidenciaram que grande parte dos trabalhadores brasileiros viviam “na subalimentação e que os males eram de ordem biológica, possuindo raízes no campo da dietética e projetando suas consequências na esfera social”. A partir destes dados a Comissão de Salário Mínimo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (MTIC), entendeu que este assunto deveria ser tratado nos meios trabalhistas. Getúlio Vargas, Presidente da República nesta época, sensibilizou o atual Ministro do Trabalho, para a necessidade da criação de restau-

rantes populares que atendessem não só a necessidade do trabalhador, mas a população em geral.

Deste modo, durante a festa do Dia do Trabalhador em 1º de maio de 1939, o Decreto-lei nº 1.238, de 02/05/1939, determinava a instalação de cursos de aperfeiçoamento profissional e a instalação de refeitórios para trabalhadores nas indústrias com mais de 500 operários.

A partir deste Decreto, foi criado em 1939 o Curso Técnico de Auxiliares de Alimentação, com duração de 6 meses, vinculado ao Serviço Central de Alimentação (SCA). Cabe a Josué de Castro, médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI), a responsabilidade de organizar este curso com o objetivo de formar recursos humanos especializados para atuar em um restaurante em construção no bairro da Praça da Bandeira. Após o término do curso, com direito ao título de Auxiliares de Alimentação, esses alunos eram admitidos nos cargos efetivos do Serviço Central de Alimentação, por ordem de classificação.

## 1.1 DO SERVIÇO CENTRAL DE ALIMENTAÇÃO (SCA) PARA O SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (SAPS)

A experiência do Serviço Central de Alimentação (SCA), voltado aos trabalhadores da indústria, evidenciou que

os benefícios de uma alimentação adequada e não deveriam ficar restritos aos Industriários e que deveriam ser estendi-

dos a toda população brasileira. Esta foi a razão para a criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), que passou a se subordinar diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (MTIC), por meio do Decreto-Lei nº 2.478, de 05/08/1940, com jurisdição nacional e finalidade precípua de “assegurar condições favoráveis e higiênicas à

alimentação dos segurados de todos os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões”. Com a criação do SAPS o SCA foi extinto.

Em 9 de novembro de 1940, com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado e autoridades, foi inaugurado então o Restaurante Central da Praça da Bandeira.

## **1.2 DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (SAPS) PARA A ESCOLA DE NUTRIÇÃO (EN)**

**Em 30 de abril de 1943 o SAPS passa por uma mudança na sua estrutura administrativa, com a criação dos Restaurantes Populares e autorização de seu Diretor para a criação de Cursos Técnicos e Profissionais para formação de pessoal para atuar nas atividades de Alimentação e Nutrição.**

O Curso de Nutricionistas, era um curso técnico e o Curso de Nutrólogos, era de especialização, ambos criados em 1943 e com duração de 2 anos. A primeira turma do Curso de Nutricionistas diplomou 6 (seis) alunas em 10 de dezembro de 1944, que eram oriundas do curso de Auxiliares. A primeira turma do Curso de Nutrólogos diplomou 14 (quatorze) médicos em dezembro de 1945. Estas estudantes foram incorporadas no segundo ano do curso de

Nutricionistas em caráter de emergência, para que os Restaurantes pudessem funcionar com profissionais qualificados.

A primeira edição do curso teve duração de dois anos. A partir de 1945, passou a contar com estágios e sua duração estendeu-se para três anos (UNIRIO, 1984; ABN, 1991). A seleção para o curso de Nutricionistas era voltada para pessoas com diploma de curso secundário (ginásial) ou enfermeiras (SAPS, 1944-45).

### **1.2.1 O Currículo e o Corpo Docente da primeira turma de Nutricionistas**

**O primeiro currículo de formação de nutricionistas era composto por 10 matérias, conforme chamado na época. A seguir, estão apresentados os nomes das disciplinas e seus professores.**

- Arte Culinária – Agnes June Leith
- Arte Culinária aplicada à enfermagem – Celina de Moraes Passos
- Dietética – Dante Costa
- Bacteriologia e Bromatologia – Edgar de Carvalho Neves
- Nutrição – Glauco Saldanha Correa
- Anatomia – Henrique Bandeira de Mello
- Estatística – José Maria Vilhena Souza
- Técnica Dietética – Lieselotte Hoeschl
- Tecnologia Alimentar – Xavier Pedrosa
- Higiene – Jorge Bandeira de Mello

É preciso salientar que todas as formandas desses cursos eram integradas ao SAPS, nos Restaurantes, nas Delegacias Regionais, nos Postos de Subsistência como responsáveis pelos serviços, desenvolvendo diversas atividades.

### **1.3 PRIMEIRAS PESQUISAS REALIZADAS PELO SAPS**

**O SAPS criou e organizou cursos para profissionais que pudessem atender de forma adequada e competente a esses serviços de alimentação (SAPS, 1944-45).**

Cabe destacar que esses Cursos foram criados no dia 30/4/1943 e que, nesta época, o Dr. Dante do Nascimento Costa era o organizador da Seção Técnica do SAPS, que deu origem ao atual Curso de Graduação da Escola de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNI-

RIO). Vale lembrar, ainda, que o dia 30 de abril (data do Decreto), momento histórico da criação do Curso de Nutricionista do SAPS, é comemorado até os dias de hoje como o aniversário da Escola de Nutrição da UNIRIO (VASCONCELOS, 2001a).



**Imagem 1: Primeira turma de formandas com 6 nutricionistas**

Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013.

*Todos estes conhecimentos e outros ainda de outras matérias que aqui não focalizamos, são adquiridos num dos cursos mantidos pelo SAPS, o de Nutricionistas, cuja duração é de dois anos. (Aqui um aspecto da colação de grau da primeira turma de nutricionistas, em 10 de março último)*

*Talvez ela se possa recordar da cerimônia com que terminou seu curso e a muita aplicação que lhe foi necessária...*



**Imagem 2: Nutricionista recebendo o diploma de Nutricionista**

*Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013*

Um dos pesquisadores pioneiros do SAPS foi Dante Costa, como era popularmente chamado. O mais antigo técnico de alimentação do SAPS e professor de Dietética dos Cursos de Nutricionista. Cabe destacar que aos médicos lotados no SAPS, era dado o título de Técnicos de Alimentação.

No exterior, Dante Costa, publicou a tradução espanhola do seu livro “Bases da Alimentação Racional”, editado em Buenos Aires, e “Nutrition problem in

Brazil”, nos Estados Unidos. Representou também o Brasil em diversos congressos científicos realizados em outros países, além de ter visitado algumas instituições científicas sobre nutrição na Itália e na Holanda, em 1938. Em 1942, a convite dos Estados Unidos, viajou para observar *in loco* o problema da alimentação do funcionário público. Especializou-se na Faculdade de Medicina de Paris, tendo a oportunidade de trabalhar com vitaminologistas renomados, como o Prof. Carnot e Mme. Lucie Randoin (SAPS, 1946).

Ainda sobre Dante Costa, embora paraense, realizou seus estudos superiores na cidade do Rio de Janeiro, formado pela Universidade do Brasil. Dedicou seus estudos à Nutrição e à assuntos educacionais, dedicando-se a melhorar a formação de nutricionistas não só no Brasil, mas também nos países sul-americanos. Em várias ocasiões foi escolhido para representar o país em missões no exterior (SAPS, 1946).

No campo da pesquisa e da ciência, suas principais obras foram Bases da Alimentação Racional; Alimentação do Escolar; Tratado de Nutrição; Alimentação e Progresso; Cálcio, Leite e Alimentação



**Imagem 3: Dante Costa**

*Fonte: Galeria de Diretores da Escola de Nutrição*

Humana. Uma panorâmica da trajetória deste incentivador da Nutrição e dos cursos de Nutricionistas encontra-se no Boletim da Associação Brasileira de Nutricionistas - Janeiro de 1960, n. 2, e transcrito em Magalhães (2003)

Outro pesquisador pioneiro e consagrado no âmbito da Nutrição foi Josué de Castro. De acordo com Associação Brasileira de Nutrição (1991), Josué de Castro como médico do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários, foi convidado pelo Diretor do SAPS para chefiar os cursos desta autarquia em 1947. Era catedrático da Universidade do Brasil, diretor do Instituto de Tecnologia Alimentar e conhecido pela sua projeção nos meios científicos do país e no exterior.

Josué Apolônio de Castro nasceu no Recife em 05 de setembro de 1908. Ainda muito jovem, aos 16 anos, iniciou sua trajetória acadêmica na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo concluído sua formação pela Faculdade de Medicina do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Autor de dezenas de obras, publicou em 1946, mesmo ano em que fundou o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil (INUB), a obra “Geografia da Fome”, seu livro mais conhecido. Nessa época, o autor tornou-se referência internacional no tema e um dos maiores estudiosos das causas da miséria no Brasil e no mundo.

Sendo Josué de Castro, reconhecidamente, um dos primeiros pesquisadores a dedicar-se ao estudo dos problemas nutricionais no Brasil, sua equipe de trabalho deixou importante legado ao desenvolvimento da ciência da nutrição e da profissão de nutricionista no país.

Por suas atuações no meio acadêmico e político tornou-se fonte de inspira-

ção para os movimentos em defesa da reforma agrária e do desenvolvimento sustentável, temas tão contemporâneos e pilares sobre os quais se apoia a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). O pensamento de Josué de Castro amplia o foco de análise do problema nutricional, ultrapassando as fronteiras das disciplinas biomédicas e introduzindo, em sua abordagem sobre a fome, categorias analíticas ligadas à sociologia, antropologia e economia (VASCONCELOS, 2001b).

Assim, o conjunto de pensadores médicos da Nutrição, que protagonizaram na esfera brasileira sobre o tema da alimentação, no âmbito do debate científico e intelectual nacional, Josué de Castro, até os dias de hoje, é considerado um dos maiores destaques (BIZZO, 2012). Para Vasconcelos (2001b), Josué de Castro contribuiu para a conformação de um pensamento social sobre a alimentação como uma questão coletiva, o que foi muito relevante para a construção e configuração do campo da Nutrição no Brasil.



**Imagem 4: Josué de Castro**

*Fonte: Galeria de Diretores da Escola de Nutrição*

Destaca-se aqui a relevância desses dois médicos, ambos pertencentes ao SAPS e expoentes da Nutrição no Brasil desde a década de 1940, para a evolução e o sucesso do estudo deste campo no país, tanto do ponto de vista científico como educacional, alavancando a estrutura desses cursos não só no âmbito nacional, como nos países sul-americanos. Vários convênios foram realizados entre o Brasil e esses países, haja vista a quantidade de alunas oriundas de lá que vinham estudar no Curso de Nutricionistas do SAPS (ABN, 1991).

Em uma resenha do SAPS (sem autoria, 1945), destaca-se que, no campo técnico-científico, a Instituição SAPS mantinha laboratórios e biotérios nos quais os técnicos em alimentação (médicos, lotados no SAPS) desenvolviam diversas pesquisas sobre alimentos brasileiros – tanto na avaliação do teor de vitaminas, como no aumento da sua produção, utilização e conservação, que eram publicadas no suplemento científico dos Boletins do SAPS. Citamos algumas: “Estudo comparativo do pão tipo SAPS e o pão popular”; “Presença da vitamina B1 no açaí”; “O valor nutritivo dos germes dos cereais”; “Novos rumos para o complexo B”; “A goiaba e seus

subprodutos como fontes de ácido ascórbico”; “Composição da carne de coelho”; “O valor nutritivo da carne de rã”.

O SAPS possuía uma cozinha escola, onde eram ministradas as aulas práticas para os diversos cursos. O Restaurante Central da Praça da Bandeira, sede do SAPS no Rio de Janeiro, tornou-se ponto de atração, recebendo diariamente personalidades ilustres da política e da ciência, assim como estudiosos dos problemas sociais e assistenciais para constatarem *in loco* a execução dessa obra. O SAPS tornou-se um cartão de visitas para a política internacional, principalmente para a América Latina.

## 1.4 OS BOLETINS DO SAPS

Os Boletins do SAPS eram considerados uma mídia de grande relevância na divulgação e conscientização dos trabalhadores para uma alimentação saudável e racional. O SAPS lançou mão, não só dos Boletins como também de um impresso volante distribuído para os usuários no interior dos restaurantes, que também traziam informações, orientações, receitas culinárias de fácil execução, nutritivas e econômicas, com vistas a Educação Alimentar dos trabalhadores (SAPS, 1945).

Esses Boletins além de divulgarem a finalidade institucional, traziam também reportagens com imagens, inclusive com uma seção na parte central do mesmo, intitulada “SAPS em Legendas” que ajudaram a contar parte da história do seu Curso de Nutrição.

A seguir, a capa de cinco exemplares desses Boletins, que trouxeram em seu conteúdo central um pouco da história do Curso de Nutrição.

Estes Boletins eram compostos de textos escritos e imagéticos para atrair a clas-

se trabalhadora em uma época em que, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as taxas de analfabetismo no Rio de Janeiro oscilavam em 34,1% de analfabetos (BRASIL, 2012).

Os Boletins traziam nas últimas páginas um suplemento científico – geralmente, no qual apresentava aos leitores interessados, os resultados das pesquisas realizadas nos laboratórios do SAPS.



Imagem 5: Fotos de capas dos Boletins do SAPS

Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013

## 2. A TRAJETÓRIA DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS AO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO

Em 1943, foi criado o Curso de Nutricionistas que deu origem ao curso da Escola de Nutrição da UNIRIO. Em 1945, o Curso de Nutricionistas passou a contar com estágios e sua duração estendeu-se para três anos, e ao longo desses anos, até os dias de hoje, já teve seu Projeto Pedagógico modificado para atender às exigências do MEC, do Conselho Federal de Nutricionistas, e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e especialmente aos avanços da ciência.

Em 1947, foi emitida a Ordem de Serviço nº 122, que fixava normas para desempenho das funções de Nutricionistas dos Restaurantes. Em 1948, foram constituídas bolsas de estudo para 20 alunas do Rio de Janeiro (antiga capital) e 5 para alunos vindos dos outros estados.

Em 1948, o currículo foi enriquecido com algumas disciplinas da área social. Foi aprovado o regulamento do Curso de

Nutricionistas (Ordem de Serviço nº 207, de 04/02/1949).

Em 1951, cria-se o Setor de Dietética dos Cursos em colaboração com a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, sob a direção da Nutricionista Noêmia Perim de Góis.

Em 1957, pelo Parecer n. 567, de 11 de dezembro de 1957, da Comissão de Ensino Superior do Ministério de Educação e

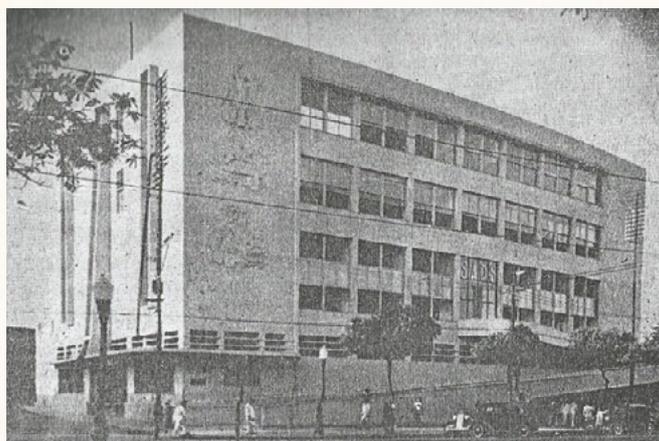


Imagem 6: fachada do restaurante do SAPS, na praça da Bandeira- RJ

Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013

Cultura (MEC), foram reconhecidos os diplomas de Nutricionistas expedidos pelo SAPS. Essa foi uma grande conquista, sabendo-se que este, era ligado ao Ministério da Indústria e Comércio e não ao MEC.

Outro aspecto importante foi a organização e fundação do Diretório Acadêmico da Escola de Nutrição. Em 4/6/1957, na reunião de Congregação dos Cursos do SAPS, o Presidente da mesma, comunicou a seus membros sobre a criação do Diretório Acadêmico Dan-

te Costa da Escola Central de Nutrição. Em 1959, é instituída a Escola Central de Nutrição, vinculada ao SAPS.

Em 1962, (Parecer 265/2 do Conselho Federal de Educação) os cursos de nutricionistas do país são reconhecidos como de nível superior e aprovado seu currículo mínimo, a nível nacional. Logo em seguida a ECN é a primeira Escola de Nutrição a ser reconhecida como Instituição de Ensino de Nível Superior, através do decreto nº 1.946, de 21/12/1962.

## **2.1 ESTRUTURAS EM TRÂNSIÇÃO: EXTINÇÃO DO SAPS E ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO RIO DE JANEIRO – FEFIEG, FEFIERJ E UNIRIO**

O Decreto Lei nº 224 de 28/02/1967, de janeiro de 1967, extinguiu o SAPS e o curso de Nutrição pertencente à estrutura do SAPS, passou a ser Escola Central de Nutrição, reconhecida de nível superior, subordinada à Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, através do Decreto 6105 de 14/07/1967. Após ampla luta das Associações de classe junto ao Congresso Nacional e ao governo, ainda em 1967, é emitida a Lei nº 5.276, de 24/04/1967, que dispõe sobre a profissão de Nutricionista, regulamenta seu exercício e dá outras providências.

Em 1969, foi criada a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG) pelo Decreto Lei nº 773, de 20/08/1969. Neste momento a Escola Central de Nutrição passou a integrar a FEFIEG. O Prof. Fernando Nogueira Pinto, seu Diretor, foi o responsável por essa integração trazendo novas perspectivas da filosofia universitária. Em 1972, o Ciclo Básico do Curso, passou para o Instituto

Biomédico. Através da Resolução nº 23, de 17/09/1973, foi aprovado o Regimento da Escola Central de Nutrição.

Cabe registrar que a partir da criação do primeiro Programa Nacional de Alimentação e Nutrição, em 1972, houve um grande impulso na criação dos cursos de Nutrição e no campo de trabalho para os nutricionistas. Conseqüentemente, a profissão se expandiu nos diferentes níveis de saúde pública, em serviços de alimentação e nutrição, escolas, docência, indústria, dentre outros cenários de atuação.

Em 1974, o currículo mínimo do Curso de Nutrição foi reformulado pelo Conselho Federal de Educação - CFE, pela Resolução nº 36 de 23/12/1974, adaptando-o à realidade brasileira e com base nas reuniões latino-americanas das Escolas de Nutrição – CEPANDAL.

Em 1975, de acordo com o Decreto nº 76832/75 de 17/12/1975, passou de Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG) para Federação das

Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), devido à fusão.

Em 1976, a Escola Central de Nutrição já fazia parte do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da FEFIERJ.

Com a expansão da FEFIERJ, a Escola de Nutrição mudou-se da Praça da Bandeira nº 96, para o edifício em que hoje se encontra, à Rua Xavier Sigaud, 290, na Urca, com melhores instalações, integrando-se um pouco mais ao convívio da Universidade.

Por volta do ano de 1977, a Escola Central de Nutrição passa a ser denominada Curso de Nutrição, passando a ter apenas o Departamento de Nutrição Básica e Aplicada.

Em 1978 houve nova reestruturação, com a organização em três departamentos, conforme descritos: Departamento de Nutrição Geral, Departamento de Nutrição

Aplicada, Departamento de Nutrição Especializada. O Departamento de Nutrição Especializada que foi criado pela Resolução nº 129 de 21/06/78, ficou constituído apenas das disciplinas do Curso de Especialização para Médicos (Nutrólogos), tornando-se isolado e impedindo sua integração com os demais departamentos.

Já em 1979, através da Lei nº 6655, de 05/06/1979, a FEFIERJ transformou-se na Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO), pelo então Presidente, prof. Guilherme Figueiredo, que ocupou o cargo de Reitor. Nesse mesmo ano, foi designada uma Nutricionista para direção da Escola de Nutrição, a Prof<sup>a</sup> Mirza Pinheiro Monnerat, ex-aluna do Curso de Auxiliar de Alimentação, pertencente à 1ª Turma do Curso de Nutricionista criado em 1943.



Figura 1: Linha do Tempo de fatos marcantes na constituição da Escola de Nutrição

## 2.2. DIRETORES DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DESDE A SUA CRIAÇÃO

A tese intitulada: “Imagem dos agentes de nutrição nos Boletins do Serviço de Alimentação da Previdência Social/SAPS (1943-1945) na formação da profissão de nutricionistas”, defendida no Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Biociências, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, pela Profª. Sandra Goulart Magalhães, nutricionista, ex-aluna e professora da Escola de Nutrição, gerou como um dos produtos, a Galeria dos Diretores, inaugurada no dia 10 de maio de 2013, data da comemoração dos 70 anos da Escola.

### 2.2.1 Diretores Médicos



Imagem 8: Glauco Saldanha Correa 1943/44



Imagem 9: José Teixeira de Mattos 1944/46



Imagem 10: Josué de Castro 1947



Imagem 11: Dante Costa 1947/51-55/57



Imagem 12: Álvaro Ribeiro 1951



Imagem 13: Eugênio de C. Junior 1951/52



Imagem 14: José João  
Barbosa 1952/54



Imagem 15: Ernestino  
Di Gioia 1957



Imagem 16: Antonio M.  
Monteiro 1962/63



Imagem 17: José Gaspar  
N. Gouveia 1963



Imagem 12: Álvaro  
Ribeiro 1951



Imagem 19: Gilberto T.  
da S. Telles 1967/68



Imagem 20: Fernando  
N. Pinto 1968/1974



Imagem 21: Geraldo  
Maldonado 1974/77

## 2.2.2 Diretores Nutricionistas



Imagem 22: Mirza P. Monnerat 1979/1983



Imagem 23: Ana Maria M. Wandelli 1983/1989



Imagem 24: Marlene de C. Lima 1989/1992



Imagem 25: Elvira L. Rodrigues 1989/1992



Imagem 26: Wilma Turano 1992/1998



Imagem 27: Maria Aparecida Campos 2000/2013



Imagem 28 Anderson Teodoro 2013/2015



Imagem 29: Giane Moliari Amaral Serra 2015/em exercício

Fonte: Galeria de Diretores da Escola de Nutrição

## 2.3 PRINCIPAIS AÇÕES DOS NUTRICIONISTAS DIRETORES DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO

### 2.3.1 Prof<sup>a</sup> Mirza Pinheiro Monnerat (1979/1983)

A Prof<sup>a</sup> Mirza Pinheiro Monnerat foi a primeira Nutricionista a assumir a direção da Escola de Nutrição, finalizando um ciclo de diretores médicos. Ela realizou grandes mudanças, como a reorganização dos Departamentos e a reformulação do currículo, permitindo aos alunos evoluir em suas aprendizagens do Ciclo Básico ao Ciclo Profissional, iniciando os estudos sobre os alimentos, avançando para os conhecimentos sobre os estudos químico-fisioló-

gicos dos nutrientes até chegar à Nutrição Aplicada aos enfermos e à prevenção das doenças com seu enfoque social.

Na gestão da Prof<sup>a</sup> Mirza Monnerat, foi iniciado o I Curso de Especialização em Administração de Serviços de Alimentação, criado e coordenado pela Prof<sup>a</sup> Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli, no ano de 1982. Ainda na sua gestão, neste mesmo ano, foi criada a Licenciatura em Nutrição na UNIRIO.

### 2.3.2 Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli (1983/1989)

A Prof<sup>a</sup> Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli, criou, implantou e coordenou o Curso de Especialização em Administração de Serviços de Nutrição, o primeiro do país na área, bem como incentivou e colaborou com o planejamento do 1º Curso de Especialização Experimental na Área de Bromatologia, criado em 1987, sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Maria Luíza Bethlem. Ambos considerados em nível de excelência, auferindo Bolsas de Especialização do CNPQ/ Brasília-Distrito Federal.

A implantação da nova reestruturação departamental foi viabilizada nesta gestão, por meio da realização de Seminários de Discussão Curricular, com o objetivo de integração do Ciclo Básico, do Instituto Biomédico, com o Ciclo Profissional.

Baseada em sua dissertação de Mestrado sobre Currículo Integrado, a Professora Ana Maria Wandelli, criou disciplinas optativas e eletivas na estrutura curricular do Curso de Graduação em Nutrição, a fim de assegurar um mínimo de especialização, à critério dos alunos, em um currículo eminentemente generalista, destacando-se entre elas: Merceologia, Custos em Nutrição, Nutrição e Esporte, Introdução à Informática, dentre outras, inaugurando áreas ainda não contempladas em nenhuma estrutura curricular de Nutrição.

Criou e implantou os Encontros da Escola de Nutrição, de periodicidade semestral e de caráter interdisciplinar, para discussão de temas científicos com a comunidade acadêmica e profissionais da

área e para garantia do saber ágil e atual, concretizando a Extensão, integrada à Pesquisa e ao Ensino.

Foi planejado, ainda, o Projeto do Restaurante Universitário (Bandeirão) para estudar a viabilidade da obra, atendendo a anseios da Comunidade Acadêmica. Um protótipo foi implantado à Rua Voluntários da Pátria, com supervisão de professor e acadêmicos da Escola de Nutrição.

Foram, também, iniciados os debates para sediar no Hospital Universitário

Gaffré e Guinle os estágios da área Nutrição Clínica, atendendo a demandas discutidas nos Congressos de Nutrição da época no sentido de oportunizar uma carga horária mais aproximada entre as áreas e os diferentes campos de estágio supervisionado.

Esta gestão atuou ainda em ajustes curriculares reavaliando os pré e co-requisitos das disciplinas para garantir a flexibilidade do regime de créditos.

### 2.3.3 Prof<sup>a</sup>. Elvira Leonardo Rodrigues (1989)

Em 1989, a Prof<sup>a</sup> Elvira Leonardo Rodrigues assumiu a direção da escola, em regime pró-tempore, contribuindo para dar continuidade ao trabalho realizado por suas antecessoras.

### 2.3.4 Prof<sup>a</sup>. Marlene de Carvalho Lima (1989/1992)

O grande destaque dessa gestão da Prof<sup>a</sup>. Marlene Lima foi a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Escola de Nutrição (NEPEN), cujo regimento foi aprovado pela Resolução nº 827 de 30 de janeiro de 1991, do Conselho de Ensino e Pesquisa da UNIRIO. A Prof<sup>a</sup> Maridalva Mehl de Mene-

zes assumiu a presidência deste NÚCLEO, escolhida por ter sido uma de suas fundadoras.

Na sua gestão, foi aprovada a criação de uma Central de Estágios, a fim de melhor organizar os estágios curriculares das diversas áreas.

### 2.3.5 Prof<sup>a</sup>. Wilma Turano (1992/1998)

Um dos destaques da gestão da Prof<sup>a</sup> Wilma Turano foi a intensificação do estudo referente à reformulação do Currículo Pleno, concretizando-o em 1995. Ampliou as atividades de ensino e de pesquisa à nível de graduação, de extensão e de especialização, mantendo um intercâmbio com diversas instituições.

Nesta gestão, foram criados dois cursos de especialização: “Nutrição Social, com

ênfase no grupo materno-infantil” e “Aleitamento Materno/Banco de Leite”, este último em convênio com o Instituto Fernandes Figueiras, da FIOCRUZ ambos, coordenados pela Prof<sup>a</sup> Maria Thereza Furtado Cury.

Foi reformulado o Curso de Especialização Experimental na Área de Bromatologia, que passou a denominar-se “Ciência de Alimentos” mantendo a ênfase em Bromatologia.

A parte administrativa e acadêmica da Escola de Nutrição foi parcialmente informatizada, ocorrendo também um estudo de viabilidade do oferecimento da disciplina Introdução à Microinformática aplicada à Nutrição.

Em 1993, começou a funcionar a Central de Estágios, ampliando assim, a oportunidade dos alunos do 7º e do 8º período atuarem nas diversas áreas de competência do Nutricionista, proporcionando-lhes um perfil generalista, em cumprimento da Lei nº 8234 de 17/09/1991. Em 1994, foi aprovado o nome da Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Goulart Magalhães para Coordenar a Central de Estágios. A partir de então, foram então ampliadas as parcerias

com instituições prestadoras de Serviço de Alimentação, Creches, Asilos, Escolas, Laboratórios de Controle de Qualidade, Hospitais, para que pudessem ser melhor alocados os nossos alunos, nas diversas modalidades de estágios. A referida professora ocupou a função de Coordenadora de Estágios da Escola de Nutrição até o ano de 2015.

Nesta administração houve a implantação dos Cursos de Aperfeiçoamento nas áreas de “Microbiologia de Alimentos” e “Nutrição e Condicionamento Físico”. Outra implantação relevante foi a criação de linhas de pesquisa nas diversas áreas de atuação do Nutricionista.

### **2.3.6 Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli (1998/2000)**

A Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli, retorna a direção da Escola de Nutrição. Iniciou suas atividades com o desenvolvimento de um Plano Diretor, com vistas a realizar mudanças pedagógicas, estruturais e administrativas importantes para o crescimento da Escola.

Em 1998, o corpo docente era composto por três (3) mestres e sete (7) especialistas. Nesta gestão houve um incentivo a qualificação acadêmica dos professores, passando a contar com dois (2) doutores, sete (7) mestres e onze (11) especialistas.

### **2.3.7 Prof<sup>a</sup>. Maria Aparecida Campos (2000/2013)**

Em sua gestão, a Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida Campos, consolidou a Reforma dos Laboratórios Químicos Bromatológicos e Dietético II. Foi criado ainda um Laboratório novo de Química de Alimentos, no 2º andar da Escola de Nutrição, abrigando equipamentos novos para permitir o desenvolvimento do Curso de Especialização em Ciência dos Alimentos, dos Projetos de Pesquisa dos docentes e seus bolsistas,

assim como ampliar a área física do Laboratório Bromatológico já existente, auxiliando nas aulas práticas das disciplinas Química Analítica e Bromatologia.

Em 2003, a Escola de Nutrição comemorou 60 anos de existência, com uma solenidade em que reuniu professores, estudantes, técnicos, ex-alunos e ex-diretoras, quando foi apresentado o esboço da Edição Comemorativa intitulada “60 anos -

Escola de Nutrição UNIRIO”, que teve como mentora e idealizadora, a Professora Enilda Lins da Cruz Gouveia (Professora Emérita da Escola) que já se encontrava aposentada e viabilizou financeiramente a publicação. Esta iniciativa pode ser considerada como uma das primeiras ações que impulsionaram a produção do conhecimento sobre a História da Escola de Nutrição.

Outra iniciativa que deu continuidade ao processo de pesquisa e preservação da memória da Escola de Nutrição, foi o projeto de Extensão denominado: “Organização do acervo documental da Escola de Nutrição: 1943-2006”, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Sandra Goulart Magalhães. Este projeto viabilizou a organização dos documentos escritos, iconográficos, objetos, móveis que se encontravam guardados de forma inadequada e inacessível à pesquisa, tendo como colaboradora a chefe do Arquivo Central da UNIRIO, Prof<sup>a</sup>. Sônia Kaminitz. Essa iniciativa incentivou a Direção da Escola em promover a reestruturação e organização do sistema de arquivo da Secretaria Escolar e dos Departamentos de Ensino, que realizado pela Assistente Administrativa Viviane Monteiro, graduado em Arquivologia.

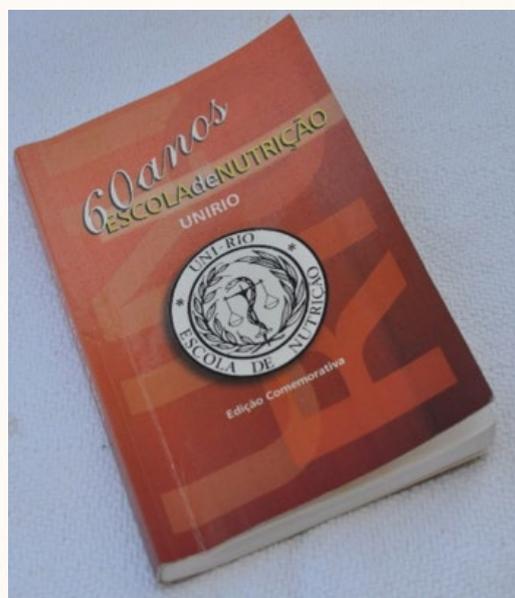
Neste período foi ampliado o número de eventos técnicos-científicos para qualificação da comunidade interna e externa da UNIRIO, tendo aproximadamente três eventos por ano.

Entre os anos de 2005 a 2010, foi oferecido o Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Pediátrica, desenvolvido pelos Departamentos de Nutrição Aplicada (DNA) e de Nutrição em Saúde Pública (DNSP). Nesta gestão (2002 -2012), foi criado também o Curso de Extensão Tecnologia em Gastronomia, estruturado pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos, objetivando oferecer à comunidade um curso de cunho profissionalizante na área de restau-

rantes institucionais, com destaque para a segurança alimentar, a técnica dietética e a gastronomia saudável. Este curso foi coordenado pelas Profas. Maria Aparecida Campos e Rosa Maria de Sá Alves.

Em 2011 uma ação relevante foi a criação e aprovação pela CAPES do Mestrado Acadêmico em Alimentos e Nutrição e, logo, em 2015 a aprovação do Doutorado em Alimentos e Nutrição, constituindo o Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) da Escola.

Em 2010, uma conquista relevante para a Escola de Nutrição foi a implantação do primeiro Curso Noturno de Graduação em Nutrição em uma universidade pública no país. O curso foi criado no contexto do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), e teve como objetivo a democratização do acesso ao Curso de Nutrição, principalmente a estudantes trabalhadores.



**Imagem 30: Edição Comemorativa dos 60 anos da Escola de Nutrição**

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*

Em maio de 2013, foi realizado o XXII Encontro de Nutrição da UNIRIO – 70 anos da Escola de Nutrição, com o tema “Tendências e desafios da Alimentação e da

Nutrição” contemplando também o I Simpósio de Alimentos e Nutrição e o IV Fórum Universidade, Fome e Cidadania.

### 2.3.8 Prof<sup>o</sup>. Anderson Junger Teodoro (2013/2015)

O prof. Anderson Junger Teodoro, formado em 2004 pela Escola de Nutrição da UNIRIO, foi o primeiro coordenador do curso noturno de Nutrição, em 2012, iniciando a condução do processo de reconhecimento junto ao MEC do 1º curso de Nutrição noturno em uma universidade pública no Brasil. Em 2013, foi eleito e teve como desafios a consolidação dos cursos, a contratação de docentes, a sedimentação e a interação entre os cursos de Nutrição integral e noturno.

Seu plano de gestão baseou-se na implementação de um planejamento estratégico novo, frente aos modelos públicos de gestão existentes, sendo o plano fortemente enraizado no cumprimento de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.

Do ponto de vista acadêmico, em 2013 inicia o processo de reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos integral e noturno através da implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes e Comissões Internas de Avaliação de Cursos, que até então não estavam sedimentados. Em 2014, junto com as coordenações de curso, estabelece um programa de maior acompanhamento dos ingressantes, tendo com resultado uma redução média de 30% da evasão escolar, com aumento de 20% no número de alunos concluintes. Somado a isso, como forma de avaliar o impacto na sociedade dos nutricionistas formados, estimulou a organização o 1º Encontro de Egressos da Escola de Nutrição, retomando a publicação Jornal “Arroz com Feijão”

junto ao Diretório Acadêmico Dante Costa. Em 2015, promoveu a revisão bibliográfica de todas as disciplinas dos cursos de Nutrição e a atualização do manual de Trabalhos de Conclusão de Curso da Escola de Nutrição. A reativação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Escola de Nutrição (NEPEN), o apoio a criação da Liga Acadêmica, e a reestruturação do sítio eletrônico foram também iniciativas executadas, com objetivo de fortalecer as ações acadêmicas.

Uma das grandes contribuições foi a preocupação de recuperar e retomar espaços destinados, desde o SAPS, à Escola de Nutrição. Dentre as ações promovidas destaca-se: a recuperação do arquivo setorial da Escola de Nutrição, as reformas realizadas nas salas de aulas, incluindo modernização e informatização de toda a Escola de Nutrição, melhora dos espaços físicos e de apoio ao discente, inauguração do Laboratório de Informática, apoio ao Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição para criação de novos laboratórios e núcleos de pesquisa; reforma do Laboratório de Técnica Dietética, criação do Laboratório de Análise Sensorial e do Laboratório de Atenção e Avaliação Nutricional.

O planejamento implementado, com ampla participação das Coordenadoras Rosa Maria de Sá Alves (Curso Integral) e Renata Borchetta Fernandes Fonseca (Curso noturno), promoveu ainda a reestruturação de fluxos administrativos, ampliando o número de técnicos-administrativos da Escola, e criando o Plano de Qualificação da Es-

cola de Nutrição, onde servidores tiveram a oportunidade de capacitação profissional, com aumento de 25% na capacitação em idiomas dos servidores.

A melhora da estrutura e do apoio acadêmico a toda a comunidade, refletiu rapidamente em indicadores positivos para Escola de Nutrição, incluindo: aumento da captação externa de recursos, através da aprovação de propostas submetidas à editais externos (FAPERJ e CNPq); ampliação do número de bolsas de extensão e pes-

quisa para os discentes da Escola, reflexo do crescimento de projetos em andamento; e incremento da produção científica e bibliográfica (Figura 2). Este efeito positivo resultou em maior número de convênios assinados e de eventos realizados em parceria com diferentes instituições, onde se podem citar a II Jornada Estudantil da Nutrição da UNIRIO, em parceria com ASBRAN, Cinedebates, Seminários Avançados da Nutrição, Workshop em Fitoterapia, organizado junto ao CRN-4, dentre outros.

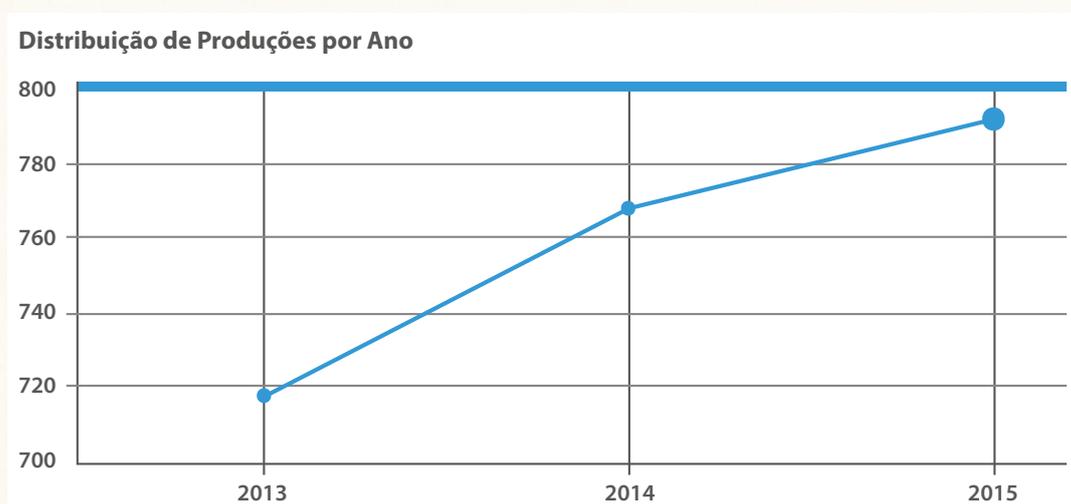


Figura 2: Produção Acadêmica Total da Escola de Nutrição (2013-2015).

Fonte: Stela Experta

As ações implementadas foram determinantes para a avaliação positiva dos cursos da Escola de Nutrição. O resultado da avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) classificou o curso de Nutrição noturno com nota máxima (5), colocando-o como um dos melhores do país. O guia do Estudante avaliou ambos os cursos com nota máxima (5 estrelas) nos anos de 2014 e 2015.

O reconhecimento do processo de gestão executado, fez com que o reitor à época, Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca, convidasse então o Prof. Anderson Teodoro para assumir o cargo de Diretor de Pesquisa da UNIRIO, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. E assim, em junho de 2015, a prof<sup>a</sup>. Giane Moliari do Amaral Serra é conduzida ao cargo de Diretora da Escola de Nutrição.

### 2.3.9 Prof<sup>a</sup>. Giane Moliari Amaral Serra (2015 - em andamento)

A prof<sup>a</sup>. Giane Moliari foi convidada pelo Reitor para assumir a Direção da Escola de Nutrição, com a justificativa da sua experiência na gestão acadêmica como Diretora de Educação à Distância da UNIRIO, por 11 anos. Antes de aceitar o convite, a professora consultou seus pares em reunião de Colegiado da Escola de Nutrição, que referendaram seu nome para assumir a direção. As ações planejadas pelo seu antecessor, foram desenvolvidas e implementadas durante dois anos pró-tempore (2015-2017).

Em abril de 2017, ocorreram novas eleições para a Escola de Nutrição, com a inscrição de duas chapas, um fato inédito até então. A prof. Giane foi eleita com uma expressiva votação dos três segmentos, que validaram o Plano de Gestão 2017-2021 apresentado em diversos espaços de debates com a comunidade acadêmica. Este Plano foi construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO 2015-2020, adequando as necessidades acadêmicas da Escola de Nutrição.

Um dos destaques desta gestão foi a consolidação da ampliação dos espaços físicos da Escola de Nutrição, com o retorno das salas do quinto andar do prédio da Escola de Nutrição. O processo de ocupação dos novos espaços e a remodelação dos existentes foi planejado coletivamente com a comunidade acadêmica em reuniões de gestão e de colegiado. A partir desta reestruturação, foram criados sete (7) núcleos e quatro (4) laboratórios, num total de oito (8) núcleos e doze (12) laboratórios. Alguns laboratórios foram estruturados com apoio financeiro de editais e de órgãos governamentais. A partir de uma Resolução que orienta a criação e funcionamento de Núcleos e Laborató-

rio, foram criados e atualizados Projetos e Regulamentos Internos de todos estes espaços. Uma das intenções desta iniciativa foi impulsionar a ampliação de aulas práticas, incentivar a criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e eventos acadêmicos, científicos e culturais, com maior integração entre as áreas de conhecimento e com parcerias internas e externas, envolvendo organizações governamentais e da sociedade civil.

Em 2016, foi realizado XXIII Encontro da Escola de Nutrição, em comemoração aos seus 72 anos, cuja temática “Alimentação Saudável e Sustentável: O que estamos fazendo?” buscou debater questões atuais da alimentação e nutrição à luz dos movimentos sociais. A organização ficou a cargo do Núcleo de Integração e Divulgação de Nutrição (NIDEN), antigo NEPEN, com a colaboração de uma Comissão Científica integrada, também, pela Direção da Escola.

Ainda neste ano, o Diretório Acadêmico Dante Costa solicitou apoio logístico e acadêmico para realização do XI Encontro Regional de Estudantes de Nutrição – Sudeste (ERENUT), que abrigou 150 estudantes da região no espaço físico da Escola.

Em 2016, houve uma ampliação da parceria com o Conselho Regional de Nutricionista – 4<sup>a</sup> Região (CRN-4), sendo realizados quatro eventos com a participação de docentes da Escola de Nutrição na organização, a saber: III Fórum Regional de Construção Coletiva do Novo Código de Ética; Ocupa Nutrição e Solenidade de entrega de habilitação profissional; Oficina da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição “Orientações para o cuidado nutricional individual – Material de apoio para nutricionistas”; Posse da Nova Gestão “Valorizar para Fortalecer”.

Quadro 1: Laboratórios e Núcleos da Escola de Nutrição

Laboratórios	Núcleos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Laboratório de Análise Sensorial da Escola de Nutrição - LASEN</li><li>• Laboratório Dietético I da Escola de Nutrição - LDI</li><li>• Laboratório de Rotulagem de Alimentos – LABRA</li><li>• Laboratório de Composição dos Alimentos</li><li>• Laboratório de Higiene dos Alimentos</li><li>• Laboratório Químico e Bromatológico da Escola de Nutrição</li><li>• Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional – LAAN</li><li>• Laboratório de Tecnologia dos Alimentos</li><li>• Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos da Escola de Nutrição – LACOMEN</li><li>• Laboratório de Avaliação Nutricional em AIDS – LANAIDS</li><li>• Laboratório de Pesquisa e Evidências em Nutrição Clínica – LPENC</li><li>• Laboratório Dietética e Gastronomia da Escola de Nutrição – LADIG</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição – NIDEN</li><li>• Núcleo Ciência e Tecnologia de Alimentos – Virtual</li><li>• Núcleo de Educação em Saúde – NES</li><li>• Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional – NUSAN</li><li>• Núcleo de Nutrição e Dietética Aplicada a Grupos Populacionais – NEDA</li><li>• Núcleo de Alimentação Coletiva – NAC</li><li>• Núcleo de Estágios da Escola de Nutrição – NUCLEN</li><li>• Núcleo de Saúde da Mulher e da Criança – NUSAMC</li></ul>

Fonte: Direção da Escola de Nutrição

Já em 2017, outros eventos foram realizados pelo Núcleos e Laboratórios com participação da Direção, a saber: I Jornada de Alimentação e Nutrição no En-

velhecimento (I JANE), organizado pelo Núcleo de Nutrição e Dietética Aplicada a Grupos Populacionais (NEDA); Seminários Integrados envolvendo o Laboratório

de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) e o NEDA; Oficina de Formação Profissional sobre Ética Profissional, do CRN-4; Palestra do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) organizada pelo Núcleo de Estágios da Escola de Nutrição (NUCLEN); Oficina de Capacitação no Sistema de Informação do Ensino para técnicos, Coordenações e Direção, oferecida pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); Seminário: Atuação do Nutricionista em Saúde Coletiva, coordenado pelo Instituto de Nutrição Annes Dias; Reativação do Café Científico, com a Oficina de Capacitação sobre Mendeleev – organizado pelo NIDEN.

Outra frente importante foi o remodelamento do site da Escola de acordo com nova proposta da DTIC, tornando o site mais intuitivo, atraente, amigável e concentrando o máximo de informações para os usuários do ambiente. O site passou a contar, também, com um repositório para a divulgação e publicização dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e com um sistema on line de reserva de salas de aula e do Auditório da Escola de Nutrição.

Dando sequência ao processo de ampliação dos espaços, foi criado e inaugurado em 2017 o Auditório da Escola de Nutrição com 110 lugares, situado no quinto andar. Desde então tem tido um uso constante, sendo utilizado para eventos internos e externos a Escola.

A Escola de Nutrição ampliou também a participação em editais e convênios interinstitucionais. Em dezembro de 2017, ocorreu a ativação do Centro Colaborador do Programa de Alimentação do Escolar (CECANE-UNIRIO), uma parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para apoio a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Estado do Rio de Janeiro, a partir de submissão e aprovação em

edital público. Os projetos desenvolvidos são voltados a elaboração de materiais educativos para as escolas, formação de atores sociais do PNAE e Monitoramento e Assessoria de municípios e Estado.

Em 2018, foi criada a RedeSSAN-UNIRIO – Rede Latino Americana de Soberania Segurança Alimentar e Nutricional, que desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados a reforçar o papel social da universidade no apoio as políticas voltadas ao direito humano a alimentação adequada. Nesse contexto, foi criado e iniciado o Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional, cujo corpo docente possui professores de todos os departamentos da Escola e universidades públicas do Brasil (UFRJ-Campus Macaé, UNB) e do Exterior (Colômbia e Uruguai). Este projeto foi submetido e aprovado em 2016 e possui financiamento do Edital CNPq Nº 16/2016.

Outro fato relevante, foi a construção coletiva de uma proposta de Mestrado Profissional em Segurança Alimentar e Nutricional, aprovada pela CAPES em 2018 e iniciada em março de 2019, com a participação de professores de todos os departamentos da Escola de Nutrição e colaboradores da UERJ e UFRJ-Macaé.

Em 2018, foram realizados inúmeros eventos abertos a comunidade acadêmica interna e externa, com destaque para: o XXIV Encontro de Nutrição da UNIRIO – “Alimentação e Nutrição: Uma História em Construção”, para comemoração dos 75 anos da Escola de Nutrição; o II Encontro de Nutrição e Técnica Dietética; o I Encontro “Nutrição e Alimentação Vegetariana: Formando uma rede de diálogos”; o I Ciclo de Debates sobre Pesquisa em Saúde; o I Encontro do Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional da Escola de Nutrição (NUSAN) – Histórias da Fome no Brasil, com exibição de filme e debate

com o diretor; o Evento Comemorativo do dia do Nutricionista: Qual é minha Nutri(a)ção? em parceria com o DADC; a Oficina da Consulta pública do novo Guia Alimentar para menores de 2 anos; o I Encontro Solidário de Nutrição na Saúde da Mulher e da Criança; o I Simpósio de Nutrição Esportiva e da Mesa-Redonda: Nutrição e Crossfit da LANES - Liga de Nutrição Esportiva da Escola de Nutrição; o IV Fórum Saúde e Envelhecimento da UNIRIO; I e II Oficina de produção de materiais educativos para escolas; o IV Encontro Regional do Circuito do Programa de Alimentação Escolar, realizado pelo CECANE-UNIRIO.

Em 2019, docentes da Escola de Nutrição participaram da organização e realização do I Fórum de Cidades Latino Americanas Signatárias do Pacto de Milão, para discutir políticas de alimentação urbana, que culminou com a produção da Carta do Rio. Outros eventos foram organizados pela Escola de Nutrição até junho de 2019, como a Oficina de Produção de Cartazes para o Banquete, realizado pelo Comer pra quê? em parceria com o NES; III Encontro de Nutrição e Técnica Dietética da UNIRIO, realizado pelo NEDA; II Encontro

de Nutrição e Alimentação Vegetariana, realizado pelo NEDA; IV Oficina de Formação Profissional do CRN-4.

Diversas ações estão em andamento no ano de 2019, como o lançamento da Revista Eletrônica Alimentação, Nutrição e Saúde da Escola de Nutrição e a inauguração da Sala de Memórias e Histórias Prof<sup>a</sup> Lieselotte Hoeschl Ornellas, em homenagem a primeira Nutricionista do Brasil. Vale destacar que ainda em vida a referida professora destinou todo o seu acervo para Escola de Nutrição. Além disso, está em curso o processo de Reforma Curricular, conduzida pelos Núcleos Docentes Estruturantes, com assessoria da Prof. Maria Luiza Sussekind, da Escola de Educação da UNIRIO.

Vale destacar, que toda ampliação dos projetos de ensino, de extensão, de pesquisa e demais atividades desenvolvidas na Escola de Nutrição, nos últimos anos, ocorreu principalmente pelo ingresso de novos professores doutores para o Curso de Nutrição Noturno, potencializando a produção técnica, científica e cultural já desenvolvida nesta histórica Escola de Nutrição.

### 3. QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS POR CONSTRUIR ESTA HISTÓRIA...

#### 3.1 CORPO DOCENTE – 1943-2019

Quadro 2: Nomes dos docentes da Escola de Nutrição, por ano.

1943	1944
Álvaro Ribeiro de Souza Dante Nascimento Costa Dylma S. Martins Edgard de Carvalho Neves Glauco Saldanha Correia Jorge Bandeira de Mello June Leigh Lieselotte Hoeschl Luiz Carlos Mancini	Afrânio Raul Garcia Álvaro G. Amorim Celina de Moraes Passos Eugenio de Carvalho Junior Fernando Nogueira Pinto Flavio Miguez de Melo Francisco de Moura Guilherme Victotio Emilio De Franco Henrique Bandeira de Mello Jardelina Bastos José Mario Soares Lindomar Bastos da Silva Luiz Pontes de Brito Maria Luiza de Oliva Costa Marilia Diniz Carneiro Mirza Pinheiro Monnerat Otavio Vellloso Raimundo Martagão Gesteira Thomaz de Figueiredo Mendes Xavier Pedrosa
1947	1950
Christiano Roças Edelwais Ramalho Cramer José João Barbosa Luiz Antonio da Costa Pinto Noemia Perin de Goes Paulo da Silva Lacaz Sylvio Soares de Mendonça Zey Bueno	Achilles Scorselli Alvaro Kilkerry Clara Furquim Sambaquy

<b>1952</b>	<b>1953</b>
Ary de Castro David Pilar Gilberto Teixeira Leite da Silva Telles Pedro Alves da Costa	Aluísio Peixoto José de Araújo Costa Luiz Gonzaga Paiva Muniz Wanda S. da Fonseca
<b>1954</b>	<b>1955</b>
Antônio Mendes Monteiro Jair de Matos Montedonio José Gaspar Nunes Gouveia Maria da Luz Loureiro Fernandes Maria de Lourdes Coutinho Leonardos Maria Luiza Belfort Bethlem Maria Mercedes Soares Fernandes	Maria Figueiredo Velez Maridete de Almeida Cruz Bayard Demaria Boiteux Geraldo Francisco Maldonado Maria Augusta Bevilacqua Fundão Maurilio Lyra
<b>1961</b>	<b>1962</b>
Antonio Garcia de Miranda Netto Ézio Fundão	Enilda Lins da Cruz Gouveia Zila Franco
<b>1965</b>	<b>1967</b>
Osorio Nunes	Aprígio P. Filho
<b>1968</b>	<b>1969</b>
Eduardo da Costa Osolins	Paulo P. Gontijo Filho
<b>1974</b>	<b>1975</b>
Alberto Allevato Maria da Conceição de Carvalho	Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli Anísio Euclides da Silva Filho José Egídio Paulo de Oliveira Maridalva Mehl de Menezes e Menezes Wilson Duarte dos Santos
<b>1978</b>	<b>1979</b>
Álvaro Lopes Bento Luiz Antônio de Cavalcanti Afonso Nancy Duarte Sílvia Regina Novoa Louzada	Severina Feitosa Freire de Carvalho

<b>1980</b>	<b>1981</b>
<p>Maria Aparecida Campos  Marlene de Carvalho Lima  Mauro Velho de Castro Faria  Sofia Friedman</p>	<p>Elvira Leonardo Rodrigues  Lucia Marques Vianna da Silva  Maria Thereza Furtado Cury</p>
<b>1983</b>	<b>1984</b>
<p>Carlos Alberto de Andrade Lima  Elaine Marly Masisni D'Ávila  Eliane Pinto Mariano  Gerson Paula Lima Filho  Maria Ignez de Figueiredo  Maria Lúcia de Araújo Gomes  Maria Lucia Costa de  Vasconcelos Chaves  Rosa Maria de Sá Alves</p>	<p>Cecília Baptista Dias</p>
<b>1985</b>	<b>1986</b>
<p>Wilma Turano  Marysa Fajardo Villela de Andrade  Valéria Simões Barbosa</p>	<p>Glória Maria Lemos Silva</p>
<b>1988</b>	<b>1989</b>
<p>Claudia Nascimento Cordeiro  Edmara Andréa de M. Quintanilha  Édira Castello Branco  Liana Bacuráu Pinheiro</p>	<p>Céphora Maria Sabarense  Elka do Couto Coelho de Carvalho  Luiz Claudio Cameron  Maria Edna de Almeida Sgavioli  Maria Lucia Teixeira Polônio  Maria Inês Barreto Silva Schvaicer  Regina Coeli dos Santos Goldenberg  Sandra Goulart Magalhães</p>
<b>1990</b>	<b>1991</b>
<p>Josely Correa Koury</p>	<p>Eneida Buarque  José Luiz Viana de Carvalho  Zelinda Andrade dos Santos  Sandra Maria Mendes  Rodrigues Pereira</p>

<b>1992</b>	<b>1993</b>
Elizabeth Fernandes Gonçalves Carlos Alberto Bastos de Maria Leila Martins da Costa Quinteiro Rachel Marchetein Romero Thereza Cristina Garcia	Monica Valle de Carvalho
<b>1994</b>	<b>1995</b>
Rinaldini Coralini Philippo Tancredi Lucia Gomes Rodrigues Moraes Costa Lucília da Glória Afonso Caldas Giane Moliari Amaral Serra Simone S. Van Boekel A. Marques	Reinaldo Calixto de Campos
<b>1996</b>	<b>1997</b>
Gloria Regina Mesquita Da Silveira Marcia Barbosa Aguila	Marcelo Castanheira Ferreira Marcia Barreto da Silva Feijó Agnes Bueno
<b>1999</b>	<b>2000</b>
Fernanda Jurema Medeiros	Marisa Helena Cardoso
<b>2004</b>	<b>2005</b>
Orlando Marino Gadas de Moraes	Leila Sicupira C. de Souza Leão
<b>2006</b>	<b>2009</b>
Valeria Cristina S. Furtado Botelho Ana Paula Fernandes Gomes	Alexandre Porte Carlos Magno de Marce R.Barros Rosana Posse Sueiro Lopez Thais Salema Nogueira de Souza
<b>2010</b>	<b>2012</b>
Maria Gabriela Bello Koblitz Luciana Ribeiro Trajano Manhães	Alexandre Goncalves Soares Victor Augustus Marin

<b>2010</b>	<b>2012</b>
Anderson Junger Teodoro Paulo Sergio Marcellini Maria de Lourdes C. Ferreirinha Rodrigues	
<b>2013</b>	<b>2014</b>
Luciana Silva Ferreira Ellen Mayra Menezes Ayres Renata Borchetta Fernandes Fonseca Taíssa Lima Torres da Silva Alessandra da Silva Pereira Michelle Teixeira Teixeira Mariana Simões Larraz Ferreira Claudia Roberta Bocca Santos Juliana Cortes Nunes da Fonseca	Juliana Furtado Dias Rafael Silva Cadena Fabrícia Junqueira das Neves
<b>2015</b>	<b>2016</b>
Thais da Silva Ferreira	Flavia Milagres Campos Flavio de Souza Neves Cardoso Luana Azevedo de Aquino
<b>2017</b>	<b>2018</b>
Thatiana de Jesus Pereira Pinto	Elaine Cristina de Souza Lima Simone Augusta Ribas Michel Carlos Mocellin

*Fonte: Direção da Escola de Nutrição*



**Imagem 31: Foto da Reunião de Colegiado dos Cursos da Escola de Nutrição, junho – 2019.**

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*

## 3.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO-1943/2019

---

Abelardo Silva

**Adailton Mendes de Melo\***

**Adriano de Carvalho Ricardo\***

Alice Lopes de Araújo

Altair Carneiro

Amara Santana Rangel

Amarilys Fernandes M. Lopes

Ana Paula Prudente dos Santos

André Luiz Almeida Silva

**Andrea Del Negri Bouzon\***

Antonia F. de Miranda Albuquerque

Aracy Gonzaga Pereira

Ari Neves de Azevedo

Aurenio Barreto

Cecília Alexandre

Clementino dos Santos

**Cristiane Rodrigues Silva\***

Dalva Barros Sampaio

Delvira França Carmo

Denise Lessa

Edina Cardoso Eulálio

Eliana de Assis

Eliezas Chaves da Silva

Elizabeth Costa Soulin

**Elizabeth Ferreira Silva\***

Erotides Nepomuceno Filho

Estela Alves da Silva Oliveira

Eva Adélia Ferreira da Silva

Fabíola Fialho

**Fernando Claudio Nascimento Fonseca\***

Gabriel Lopes de Oliveira

Gelson David de Castro

Glória Bastos

Hebe de Almeida Santos

Heitor Ferreira dos Reis

**Henrique Monteiro de Abreu\***

Idalina Mendes do Nascimento

Iracema Mello de Souza

Irinea Siqueira Lima

**Janaina da Cruz Santos Martins\***

**Jeanne Delize Gomes de Oliveira\***

Joana da Cunha Maia

Joaquim Francisco Lima

Joaquim José de Souza

Jorge da Costa Rodrigues

Jorge Luiz Ribeiro Alves

José Maria Naves Ferreira

Junia Gonçalves Teixeira

Laisse Correa

Luiz Antonio Lima e Souza

Luiz Carlos de Oliveira Santos

Manoel Ferreira da Rocha

Manoel Lavina de Carvalho

Marcelo Peixoto

Maria Augusta Ferreira

Maria das Dores Cruz

Maria de Fátima Ferlim Apostólico

Maria Emília Sobrinho Domenech

Maria Izabel Ribeiro

Maria José Aguiar

Maria José Angelina de Mello

Maria Olympia Pimentel de Freitas

Maria Rodrigues Moraes

Maria Santana de Vasconcelos

Marilda de Azevedo

Marildete Almeida Cruz

**Matheus Rasia Spadini\***

**Milton Ernani P. Pessanha da Silva\***

Naid Maria de Souza

Namir de Oliveira Neves

Nanci de Oliveira

Neli Rodrigues Davidovich

Nelson Lopes Filho

Nilcéa Ferras Fontinhas

Nilton Barbosa Cardoso  
Nivaldo Couto Gomes  
Olga Rabello  
Oswaldo Rotondo  
Otília de Miranda Armada  
Paulina Oldane  
Paulo Sérgio Alcântara Filho  
Pedro Antonio André da Costa  
**Rafaela Rezink Rocha\***  
Regina Célia Apostólico Silva  
Regina Célia dos Santos  
Rosania Richa Virginio  
Rosemar Aparecida da Rocha  
Salomé Alcântara da Silva  
Sarandy Rufino Rasman  
Santukd Dadorian

Sebastião Custódio dos Santos  
Sebastião Miranda Filho  
Sergio Paladino Lopes Ferreira  
Sérgio Roberto Patané  
Severina Feitosa Freire de Carvalho  
Sílvia Teresa Salgado Polary  
Sonia Regina Veiga  
Suzana Rocha  
Topche Wester  
Valdelice Garcia Souza  
Virginia Borges da Silva  
Vitor Menezes  
**Viviane Monteiro Pereira\***  
Yolanda Gouvêa Torres  
Zilda Ferreira Evangelista  
Zuleika Talyuli

\*Técnicos-administrativos do quadro atual da Escola de Nutrição



Imagem 32 e 33: Técnicos-administrativos da Secretaria da Direção e da Secretaria Acadêmica da Escola de Nutrição

Fonte: Acervo da Escola de Nutrição



Imagem 34 e 35: Técnicos-administrativos dos Laboratórios da Escola de Nutrição

Fonte: Acervo da Escola de Nutrição

### **3.3 CORPO DISCENTE**

Atualmente, o Diretório Acadêmico Dante Costa é constituído pelos estudantes apresentados a seguir. Inserimos os nomes destes estudantes de modo a representar simbolicamente todos os estudantes que passaram pela Escola de Nutrição.

- Presidente: Raiane Lira
- Vice-presidente: Carolina Souza
- 1º Secretário: Rafael Miller
- 2º Secretário: Daniel Neto
- 1º Tesoureiro: Lucas Gadret
- 2º Tesoureiro: Adriele Almino
- Diretor de Comunicação: Luiz Oliveira
- Diretores de Cultura: Pedro Benício e Helena Sacco
- Diretores de Assuntos Acadêmicos: Murillo Rezende e Moara Carvalho
- Diretores de Direitos Humanos: Ágatha Lagden e Thainá Lopes



**Imagem 36: Estudantes da Escola de Nutrição no I Encontro Carioca de Estudantes de Nutrição realizado na UNIRIO em março de 2019.**

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*

## 4. ORGANIZAÇÃO DEPARTAMENTAL E CURRÍCULOS DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO AO LONGO DOS ANOS

Os registros documentais da Escola de Nutrição informam que em 1974, houve uma reformulação do currículo mínimo do Curso de Nutrição pelo Conselho Federal de Educação - CFE, pela Resolução nº 36 de 23/12/1974, adaptando-o à realidade brasileira, com base em reuniões da Comissão de Estudos sobre Programas Acadêmicos em Nutrição e Dietética na América Latina (CEPANDAL). Após esta data, ocorreram inúmeras reorganizações departamentais e de currículo, conforme pode-se observar a seguir, após a década de 1980 estas reorganizações passam a ocorrer por décadas.

Quadro 3: Componentes curriculares por departamentos da Escola de Nutrição, por ano de implantação de novos currículos.

1974	1976
<p><b>NUTRIÇÃO NORMAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Arte Culinária e Economia Doméstica</li><li>2. Dietética</li><li>3. Puericultura e Dietética Infantil</li><li>4. Tecnologia Alimentar</li><li>5. Etiqueta Social, Deontologia e Serviços de Banquetes</li></ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO I</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Técnica Culinária</li><li>2. Técnica Dietética</li><li>3. Nutrição Normal</li><li>4. Composição dos Alimentos</li><li>5. Bromatologia</li><li>6. Tecnologia dos Alimentos</li><li>7. Patologia dos Alimentos</li><li>8. Dietoterapia</li></ol>
<p><b>NUTRIÇÃO NA DOENÇA</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fisiopatologia da Nutrição</li><li>2. Dietoterapia</li><li>3. Técnica Dietética</li><li>4. Planejamento, Organização e Administração dos serviços de Alimentação</li></ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO II</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Nutrição em Saúde Pública</li><li>2. Higiene dos Alimentos</li><li>3. Educação Nutricional</li><li>4. Avaliação Nutricional</li><li>5. Administração de Serviços de Alimentação</li><li>6. Nutrição Materno-Infantil</li><li>7. Economia e Sociologia Aplicadas</li><li>8. Deontologia e Serviços de Banquete</li></ol>
<p><b>CIÊNCIAS APLICADAS À NUTRIÇÃO</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Sociologia e Economia Aplicadas</li><li>2. Estudo Social e Econômico da Alimentação</li><li>3. Higiene e Administração em Saúde Pública</li><li>4. Pedagogia Aplicada à Nutrição</li></ol>	

1974	1976
<p><b>NUTRIÇÃO SOCIAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sociologia e Economia Aplicadas</li> <li>2. Estudo Social Econômico da Alimentação</li> <li>3. Higiene e Administração em Saúde Pública</li> <li>4. Inquéritos de Nutrição</li> </ol> <p><b>NUTRIÇÃO ESPECIALIZADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Endocrinologia</li> <li>2. Gastroenterologia</li> <li>3. Doenças do Metabolismo</li> <li>4. Diabetologia</li> </ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO III</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bioquímica da Nutrição</li> <li>2. Fisiologia da Nutrição</li> <li>3. Dietética</li> <li>4. Endocrinologia</li> <li>5. Doenças do Metabolismo</li> <li>6. Gastroenterologia</li> <li>7. Estudo Social e Econômico da Alimentação</li> </ol>
1977	1978
<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO BÁSICA E APLICADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Administração de Serviços de Alimentação I</li> <li>2. Administração de Serviços de Alimentação II</li> <li>3. Bromatologia I</li> <li>4. Bromatologia II</li> <li>5. Composição de Alimentos</li> <li>6. Dietoterapia I</li> <li>7. Dietoterapia II</li> <li>8. Higiene dos Alimentos</li> <li>9. Nutrição Materno-Infantil I</li> <li>10. Nutrição Materno-Infantil II</li> <li>11. Nutrição Normal I</li> <li>12. Nutrição Normal II</li> <li>13. Patologia da Nutrição I</li> <li>14. Patologia da Nutrição II</li> <li>15. Técnica de Cerimonial e Serviços Especiais</li> <li>16. Técnica Culinária I</li> <li>17. Técnica Culinária II</li> <li>18. Técnica Dietética I</li> <li>19. Técnica Dietética II</li> <li>20. Tecnologia dos Alimentos I</li> <li>21. Tecnologia dos Alimentos II</li> </ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO GERAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Composição dos Alimentos</li> <li>2. Nutrição Normal</li> <li>3. Patologia da Nutrição I</li> <li>4. Patologia da Nutrição II</li> <li>5. Técnica Culinária I</li> <li>6. Técnica Culinária II</li> <li>7. Técnica Dietética I</li> <li>8. Técnica Dietética II</li> <li>9. Tecnologia dos Alimentos I</li> <li>10. Tecnologia dos Alimentos II</li> </ol> <p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Administração de Serviços de Alimentação</li> <li>2. Bromatologia</li> <li>3. Dietoterapia</li> <li>4. Higiene dos Alimentos</li> <li>5. Nutrição Materno-Infantil I</li> <li>6. Nutrição Materno-Infantil II</li> <li>7. Técnica de Cerimonial e Serviços Especiais</li> </ol>

1977	1978
	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO ESPECIALIZADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bioquímica da Nutrição</li> <li>2. Diabetologia</li> <li>3. Dietética</li> <li>4. Dietética Infantil</li> <li>5. Dietoterapia</li> <li>6. Doenças do Metabolismo</li> <li>7. Endocrinologia</li> <li>8. Estudo Social e Econômico da Alimentação</li> <li>9. Fisiologia da Nutrição</li> <li>10. Gastroenterologia</li> <li>11. Tecnologia dos Alimentos</li> </ol> <p>Obs.: E as disciplinas: Educação Nutricional I e II - Departamento de Educação e Deontologia - Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas do Curso de Biblioteconomia.</p>
1979	1982
<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO FUNDAMENTAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Composição dos Alimentos</li> <li>2. Bromatologia</li> <li>3. Tecnologia dos Alimento</li> <li>4. Técnica Dietética</li> <li>5. Técnica Culinária</li> <li>6. Nutrição Normal</li> </ol> <p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dietoterapia</li> <li>2. Patologia da Nutrição</li> <li>3. Administração dos Serviços de Alimentação</li> <li>4. Técnica de Cerimonial e Serviços Especiais</li> </ol> <p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação Nutricional</li> <li>2. Nutrição em Saúde Pública</li> <li>3. Nutrição Materno-Infantil</li> <li>4. Higiene dos Alimentos</li> </ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bromatologia</li> <li>2. Composição dos Alimentos</li> <li>3. Higiene dos Alimentos (*)</li> <li>4. Introdução à Metodologia Científica</li> <li>5. Tecnologia dos Alimentos</li> <li>6. Educação Física</li> <li>7. Estágios Supervisionados- 8º Período</li> </ol> <p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>8. Administração de Serviços de Alimentação</li> <li>9. Patologia da Nutrição</li> <li>10. Técnica de Cerimonial e Serviços Especiais</li> <li>11. Dietoterapia</li> <li>12. Deontologia</li> <li>13. Educação Nutricional</li> <li>14. Educação Física</li> <li>15. Estágios Supervisionados - 7º Período</li> </ol>

1979	1982
<p><b>DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA APLICADA À NUTRIÇÃO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação Nutricional I</li> <li>2. Educação Nutricional II</li> <li>3. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus</li> <li>4. Psicologia da Educação I e II</li> <li>5. Orientação Educacional e Operacional</li> <li>6. Didática e Metodologia Aplicada ao Ensino de 1º e 2º Graus I e II</li> <li>7. Prática de Ensino I e II (Estágio Supervisionado)</li> <li>8. Fisiologia Educacional</li> <li>9. Estatística, Medidas e Avaliação do Ensino</li> <li>10. Estudo de Problemas Brasileiros</li> <li>11. Educação Física</li> </ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO FUNDAMENTAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>16. Técnica Culinária</li> <li>17. Técnica Dietética</li> <li>18. Nutrição Normal</li> <li>19. Fisiologia da Nutrição</li> </ol> <p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação Nutricional</li> <li>2. Nutrição em Saúde Pública</li> <li>3. Alimentação Institucional</li> <li>4. Nutrição Materno-Infantil</li> <li>5. Estágios Supervisionados - 8º Período</li> </ol>
1995	2009
<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Deontologia</li> <li>2. Técnica Cerimonial Serviços Especiais</li> <li>3. Custos em Serviços de Nutrição</li> <li>4. Administração Aplicada a Nutrição</li> <li>5. Patologia da Nutrição e Dietoterapia</li> <li>6. Administração de Serviço de Alimentação</li> <li>7. Nutrição Clínica</li> <li>8. Fisiopatologia Dietoterapia Infantil</li> <li>9. Estágio Supervisionado Nutrição Clínica</li> <li>10. Estágio Complementar Área Nutrição Clínica</li> </ol> <p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO FUNDAMENTAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fisiologia da Nutrição</li> <li>2. Nutrição Normal</li> <li>3. Fundamentos e Evolução da Nutrição</li> <li>4. Merceologia</li> <li>5. Nutrição e Condicionamento Físico</li> <li>6. Nutrição Fundamental</li> <li>7. Técnica Dietética</li> <li>8. Estudo Experimental de Alimentos</li> <li>9. Monografia</li> </ol>	<p><b>DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO FUNDAMENTAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo Experimental dos Alimentos</li> <li>2. Metodologia da Pesquisa I</li> <li>3. Metodologia da Pesquisa II</li> <li>4. Nutrição e Dietética I</li> <li>5. Nutrição e Dietética II</li> <li>6. Técnica Dietética I</li> <li>7. Técnica Dietética II</li> <li>8. Trabalho de Conclusão de Curso I</li> <li>9. Trabalho de Conclusão de Curso II Optativas</li> <li>10. Análise Epidemiológica dos Problemas Nutricionais</li> <li>11. Avaliação Sensorial dos Alimentos</li> <li>12. Didática Aplicada a Nutrição</li> <li>13. Merceologia</li> <li>14. Nutrição e Condicionamento Físico</li> </ol>

1995

**DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO  
EM SAÚDE PÚBLICA**

1. Nutrição Em Saúde Pública
2. Análise Epidemiológica  
Problema Nutricional
3. Educação Nutricional
4. Administração em Saúde Pública
5. Nutrição Materno Infantil
6. Avaliação Nutricional
7. Estágio Supervisionado  
Nutrição Social
8. Estágio Complementar  
Área Nutrição Social
9. Estágio Supervisionado  
Alimentação Institucional
10. Estágio Complementar Área  
Alimentação Institucional
11. Seminário de Políticas em Saúde
12. Metodologia da  
Pesquisa em Saúde

**DEPARTAMENTO CIÊNCIA  
DOS ALIMENTOS**

1. Química Analítica
2. Bromatologia
3. Análise Sensorial de Alimentos
4. Higiene de Alimentos
5. Tecnologia de Alimentos
6. Metodologia da Pesquisa Científica
7. Composição de Alimentos
8. Estágio Supervisionado Controle  
de Qualidade de Alimentos
9. Estágio Complementar  
Área Controle de Qualidade  
de Alimentos

2009

**DEPARTAMENTO DE  
NUTRIÇÃO APLICADA**

1. Administração de Serviço  
de Alimentação I
2. Administração de Serviço  
de Alimentação II
3. Administração Geral  
Aplicada à Nutrição
4. Deontologia
5. Nutrição Clínica I
6. Nutrição Clínica II
7. Nutrição Clínica Pediátrica
8. Estágio Supervisionado  
em Nutrição Clínica  
Optativas
9. Custos em Serviço de Nutrição
10. Gestão dos Serviços  
Especiais em Alimentação
11. Tópicos Especiais de Nutrição

**DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO  
EM SAÚDE PÚBLICA**

1. Avaliação Nutricional
2. Educação Nutricional
3. Nutrição e Saúde Coletiva
4. Nutrição Materno Infantil
5. Estágio Supervisionado  
em Nutrição Social
6. Estágio Supervisionado em  
Processos Produtivos de Refeições  
Optativas
7. Saúde e Nutrição na  
Infância e Adolescência
8. Comunicação, Informação  
e Novas Tecnologias

**DEPARTAMENTO CIÊNCIA  
DOS ALIMENTOS**

1. Bioquímica de Alimentos
2. Bromatologia
3. Composição de Alimentos
4. Controle Microbiológico  
de Alimentos
5. Higiene dos Alimentos
6. Química Analítica
7. Tecnologia de Alimentos
8. Estágio Supervisionado em  
Controle de Qualidade

Fonte: Direção da Escola de Nutrição

## 5. RELAÇÃO DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO COM A SOCIEDADE: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UNIRIO

“a extensão universitária apresenta-se como um espaço de construção do conhecimento, de preservação e recriação da cultura e de promoção do bem-estar da comunidade universitária, reafirmando o compromisso social da UNIRIO e interligando-a com as demandas de sua comunidade e da sociedade. É, portanto, um local que proporciona a reflexão, o debate de ideias, o surgimento de soluções conjuntas, guardando o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim sendo, a extensão é entendida como processo acadêmico, definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação dos estudantes, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade, implicando relações multi-, inter- e transdisciplinares e interprofissionais, tornando o ambiente universitário vivo, estimulante e criativo” (UNIRIO, 2017, p.31).

Os programas, projetos e demais ações de Extensão e Cultura atuam diretamente com as comunidades, internas e externas da UNIRIO, sejam elas em parceria com instâncias governamentais, associações de moradores, escolas, asilos, presídios, unidades básicas de saúde, dentre outros cenários de prática, interagindo com diferentes públicos e considerando as singularidades e diversidades dos sujeitos em relação.

A Escola de Nutrição, tem uma trajetória extensionista, que pode ser compreendida a luz de sua própria origem fortemente associada a necessidade de formação profissional para atuação em programas públicos voltados à alimentação dos trabalhadores na década de 1940, que se ampliaram para outros grupos sociais, como

o de escolares na década de 1950. Neste período, foram criados outros cursos no Brasil, havendo uma intensificação após 1972, ano de criação do primeiro Programa Nacional de Alimentação e Nutrição. Ou seja, a Escola de Nutrição tem sua história marcada pelo desenvolvimento de políticas públicas de alimentação e nutrição no Brasil, sendo a Extensão Universitária o eixo de maior conexão com a sociedade.

Por meio dos seus departamentos, são desenvolvidos inúmeros programas, projetos e ações de extensão. No quadro 1, pode-se observar a evolução do número de projetos de Extensão da Escola de Nutrição, no período de 2004 a 2018. O que chama mais atenção é o crescimento dos projetos, no período de 2015 a 2018, em

três Departamentos: Departamento de Nutrição em Saúde pública (DNSP), Departamento de Nutrição Fundamental (DNF), Departamento de Nutrição Aplicada (DNA). Certamente, a implantação do Programa REUNI, que propiciou a criação do Curso Noturno da Escola de Nutrição, com ampliação do número de docentes, técni-

cos-administrativos e estudantes, foi o impulsionador das atividades de extensão, reforçando o papel social das universidades junto aos diversos grupos populacionais e da extensão universitária no sentido de proporcionar uma formação humana, técnico-científica e profissional mais contextualizada com as diferentes realidades.

**Quadro 4: Evolução do número de projetos de Extensão da Escola de Nutrição por Departamentos, no período de 2004-2018.**

Ano	Departamento de Nutrição em Saúde Pública (DNSP)	Departamento de Nutrição Fundamental (DNF)	Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA)	Departamento de Nutrição Aplicada (DNA)	Total de projetos
2004	02	03	00	04	<b>09</b>
2005	02	02	01	01	<b>06</b>
2006	03	04	03	01	<b>11</b>
2007	03	03	03	03	<b>12</b>
2008	03	02	04	02	<b>11</b>
2009	03	03	05	00	<b>11</b>
2010	03	02	06	00	<b>11</b>
2011	03	02	07	00	<b>12</b>
2012	05	01	01	00	<b>07</b>
2013	03	03	00	00	<b>06</b>
2014	04	04	02	00	<b>10</b>
2015	08	04	00	02	<b>14</b>
2016	07	00	02	06	<b>15</b>
2017	10	02	05	06	<b>23</b>
2018	13	06	01	07	<b>27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>185</b>

Fonte: PROEXC, 2019.

No quadro 2, destaca-se a natureza dos projetos de Extensão da Escola de Nutrição. Podemos perceber o número expressivo de projetos em parceria com instituições públicas, o que de fato cumpre com a função da extensão e ao mesmo tempo sugere uma ampliação e reforço junto as políticas públicas, nas diversas áreas de atuação dos

projetos na área de Saúde Coletiva, Nutrição Clínica e Ciências de Alimentos. Outro fato que chama atenção é o elevado número de projetos que são desenvolvidos no âmbito institucional, ou seja, nas instalações da própria UNIRIO, sendo que o maior número de projetos se concentra no Campi do Hospital Universitário Gafreé e Guinle.

**Quadro 5: Natureza dos projetos de Extensão desenvolvidos pelos Docentes da Escola de Nutrição no período de 2004 a 2018.**

Ano	Parcerias com Instituições públicas	Parcerias com instituições filantrópicas e privadas	Parcerias no âmbito institucional	Total de projetos
2004	02	02	05	<b>09</b>
2005	03	01	02	<b>06</b>
2006	04	02	05	<b>11</b>
2007	04	01	07	<b>12</b>
2008	04	01	06	<b>11</b>
2009	06	01	04	<b>11</b>
2010	04	01	07	<b>12</b>
2011	03	01	07	<b>11</b>
2012	01	01	03	<b>05</b>
2013	02	01	03	<b>06</b>
2014	03	02	05	<b>10</b>
2015	04	02	09	<b>15</b>
2016	04	02	09	<b>15</b>
2017	08	03	12	<b>23</b>
2018	12	03	12	<b>27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>24</b>	<b>97</b>	<b>185</b>

Fonte: Direção da Escola de Nutrição

## 5.1 PROJETOS DE EXTENSÃO PIONEIROS

---

De acordo com Magalhães (2013), alguns projetos foram pioneiros após a institucionalização da PROEXC na UNIRIO. O Projeto de Extensão Vigilância Alimentar e Nutricional: diagnóstico e intervenção na saúde infantil, realizado no Abrigo Teresa de Jesus, instituição filantrópica situada no bairro da Tijuca no Rio de Janeiro, desde a década de 1990 desenvolve atividades voltadas as crianças, aos responsáveis, aos manipuladores de alimentos e aos demais trabalhadores da instituição. Desde ações de vigilância alimentar e avaliação nutricional até ações de educação alimentar e nutricional e elaboração de materiais educativos. Este projeto está em andamento até os dias atuais, com atualizações de acordo com a necessidade local, sendo inclusive um dos campos de estágio de Nutrição Social.

Outro projeto iniciado na década de 1990, “Apoio nutricional em grupo a mulheres com sobrepeso”, desenvolvido no Centro Municipal de Saúde Manuel José Ferreira, no bairro do Catete no Rio de Janeiro, tinha como objetivo atuar na prevenção e tratamento da obesidade e na promoção da saúde junto as mulheres atendidas na unidade, de forma integrada com os demais serviços.

Outra iniciativa desenvolvida no mesmo período foi o “Programa Escola Cidadã, um Processo em Construção”, no Município de Queimados/RJ, no qual participaram várias Escolas da UNIRIO, tais como Direito, Educação, Arquivologia, Biblioteconomia, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Informática e Teatro numa parceria com a UNISOL-SESU-MEC (Universidade Solidária). As atividades de Nutrição eram desenvolvidas em vários espaços da prefeitura, com destaque para a parceria com o Programa Saúde na Escola, que envolveu atividades de Educação Alimentar e Nutricional e a criação de uma Horta Escolar. Além disso, o projeto tinha uma vertente destinada

ao cuidado nutricional junto a população, com ações de diagnóstico, prevenção, tratamento de doenças, com destaque para a desnutrição infantil e obesidade, e promoção da saúde e da alimentação saudável.

O projeto “Comendo Saúde – Nutrição e Qualidade de Vida”, fruto de uma parceria entre o Departamento de Nutrição Fundamental e o Departamento de Estudos Homeopáticos da Escola de Medicina, promovia ações preventivas para a comunidade interna da UNIRIO, nas áreas de Nutrição, Homeopatia e Atividade Física, estendendo-se para a comunidade externa.

Um programa de extensão voltado a comunidade, porém desenvolvido dentro da própria universidade é o “Programa Fábrica de Cuidados”, que desde várias atividades, continha espaço para atendimento nutricional à população interna e externa, com vistas a prevenção e tratamento de doenças e promoção da saúde e da alimentação saudável. Este projeto iniciou em 2001 e se encerrou em 2018, sendo também campo de estágio de Nutrição Social.

## 5.2 ALGUNS PROJETOS DE EXTENSÃO PREMIADOS

A UNIRIO promove a cada ano, no segundo semestre, a Semana de Integração Acadêmica (SAI), na qual todas as Pró-Reitorias Acadêmicas e outros setores da Universidade se juntam para organizarem um grande evento no qual professores e estudantes apresentam os resultados de pesquisas e atividades desenvolvidas na UNIRIO como bolsistas ou voluntários. Além disso, a SIA tem uma programação composta de palestras, minicursos, apresentação de trabalhos científicos e apresentações culturais.

Durante a SIA acontecem os seguintes eventos: Semana de Ensino de Graduação, Jornada de Iniciação Científica, Encontro de Extensão, Jornada de Pós-Graduação, Jornada de Inovação e Jornada de Educação a Distância. No último dia da semana são premiados trabalhos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Escola de Nutrição vem sendo frequentemente contemplada com prêmios e menções honrosas nas diversas áreas e categorias de apresentação de trabalhos, desde que foram iniciadas as premiações em 2010. A seguir destacamos alguns projetos de Extensão que foram premiados.

- **Projeto “Educação Nutricional na Escola”**: premiado na modalidade Pôster, título: “Práticas educativas e de avaliação nutricional em escolares de uma escola pública da rede Municipal do Rio de Janeiro-2010”, na IX SIA, em 2011. Coordenação Profª Zelinda Andrade;
- **Projeto de Extensão “ Galeria dos Diretores da Escola de Nutrição, na XI SIA em 2013**. Coordenação Profª Sandra Goulart Magalhães;
- **Projeto “Educação nutricional na escola”**: classificado como o melhor trabalho na modalidade Pôster, título: Projeto “Educação nutricional na escola”: práticas alimentares, saúde e ambiente, na XIV SIA, 2016. Coordenação Profª Zelinda Andrade;
- **IV Fórum de Saúde e Envelhecimento - Promovido pelo Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso - Grupo Renascer, na XIV SIA em 2016**. Coordenação Profº Marcelo Castanheira;
- **Projeto “Formas de Nutrir**: Indicado para premiação na modalidade Apresentação Oral, título: “Projeto Formas de Nutrir”, na XV SIA, em 2017. Coordenação Profª Zelinda Andrade;
- **Projeto de Extensão vinculado ao Programa Grupo Renascer - na XVI SIA em 2018**. Coordenação Profº Marcelo Castanheira;
- **Projeto Formas de Nutrir, Menção Honrosa na modalidade Apresentação Oral**, título: “Projeto Formas de Nutrir”, na XVI SIA, em 2018. Coordenação Profª Zelinda Andrade.

## 6. O QUE PREPARAMOS PARA CELEBRAR OS 75 ANOS DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO?

Os 75 anos da Escola de Nutrição foram comemorados no XXIV Encontro de Nutrição da UNIRIO, que teve como tema “Alimentação e Nutrição: Uma História em Construção”. O encontro teve como objetivos estimular o pensamento e a troca de conhecimentos e experiências acerca da construção histórica do campo da Nutrição, dos avanços contemporâneos nas diversas áreas de atuação e de suas perspectivas enquanto ciência e profissão, comprometidas com a sociedade e o meio ambiente. A intenção foi proporcionar uma mirada para o passado, o presente e o futuro, buscando contribuir para preservação da memória e valorização dos processos históricos que permitiram o desenvolvimento do campo, possibilitar a análise crítica do contexto atual e levantar expectativas para o futuro da Nutrição.

O evento foi organizado por docentes da Escola de Nutrição, com o apoio de estudantes do Diretório Acadêmico Dante Costa e das entidades representativas da categoria dos Nutricionistas – Conselho Regional de Nutrição 4ª Região (CRN-4), Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro (ANERJ) e Sindicato de Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro (SINERJ). Ocorreu nos dias 4 e 5 de abril de 2018, no Auditório Vera Janacópulos, com transmissão simultânea para o Auditório da Escola de Nutrição, trazendo na programação painéis temáticos e apresentação

e debate de trabalhos científicos, oportunizando espaços de reflexão, interação, celebração e aprimoramento do processo formativo dos participantes, internos e externos a UNIRIO. Para isso, foram convidados profissionais, estudantes, professores, pesquisadores e representantes de organizações da sociedade civil, de diversas áreas de conhecimento e de atuação, com a finalidade de promover aprendizagens estimuladas pela diversidade de experiências, opiniões e realidades nos diferentes cenários de práticas e de pesquisas no campo da Alimentação e Nutrição.



Figura 3: Programação do XXIV Encontro da Escola de Nutrição – Comemorativo dos 75 anos

#### **04 DE ABRIL**

- 17:00** Credenciamento: Auditório Vera Janacopolus
- 17:30** Mesa de Abertura
- 18:20** Painel: “Alimentação e Nutrição: Uma História em Construção”  
Moderadora: Prof<sup>a</sup> Sandra Goulart (UNIRIO)
- 18:20** Vertente Saúde Coletiva: Prof<sup>a</sup> Luciene Burlandy (UFF)
- 18:40** Vertente Ciência dos Alimentos: Prof<sup>a</sup> Eliane Fialho (UFRJ)
- 19:00** Vertente Alimentação Coletiva: Prof<sup>a</sup> Haydée Serrão (UERJ)
- 19:20** Vertente Nutrição Clínica: Prof<sup>a</sup> Fernanda Jurema (UNIRIO)
- 19:40** Vertente Nutrição em Esporte: Profa Beatriz Ribeiro (UFRJ-Macaé)
- 20:00** Vertente Formação em Alimentação e Nutrição: Prof<sup>a</sup> Cristina Pinheiro Mendonça (UFF)
- 20:20** Debate

#### **05 DE ABRIL**

- 9:00** Painel: “Reflexões Contemporâneas para as Práticas do Nutricionista”  
Moderadora: Prof<sup>a</sup> Thaís Salema (UNIRIO)
- 9:00** Produção e disponibilidade de alimentos: Prof<sup>a</sup> Vanessa Schottz (UFRJ-Macaé)
- 9:20** Regulamentação da propaganda e venda de alimentos: Dr<sup>a</sup> Ana Carolina Feldenheimer (UERJ)
- 9:40** Relações interpessoais e redes sociais: Prof<sup>a</sup> Manuela Dias (UNISUAM)
- 10:00** Comunicações Orais
- 12:00** Almoço
- 14:00** Painel: “Evolução das recomendações nutricionais” Moderadora: Prof<sup>a</sup> Alessandra Pereira (UNIRIO)
- 14:00** Histórico das recomendações nutricionais-do nutriente ao alimento: Prof<sup>a</sup> Gabriela Morgado (UERJ)
- 14:20** Como avaliar o consumo alimentar à luz do Guia Alimentar? Prof<sup>a</sup> Inês Rugani (UERJ)
- 14:40** Relato de experiências sobre prescrição nutricional: Prof<sup>a</sup> Sandra Pereira (UNIRIO)
- 15:00** Debate
- 15:30** “Perspectivas para o campo da Alimentação e Nutrição a luz dos diálogos do XXIV Encontro de Nutrição da UNIRIO”: Diretora da Escola de Nutrição: Prof<sup>a</sup> Giane Moliari
- 16:30** Coquetel comemorativo dos 75 anos da Escola de Nutrição da UNIRIO

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*

O primeiro dia de encontro foi composto por três momentos. Iniciou com uma mesa de abertura, que contou a presença do Excelentíssimo Vice-Reitor, das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis, da Diretora da Escola de Nutrição, do Diretório Acadêmico Dante Costa e de representante do CRN-4. Seguido do momento central da noite, o Painel “Alimentação e Nutrição: Uma História em Construção”, que reuniu nutricionistas reconhecidos e com comprovada contribuição em sua área de atuação. Foram realizadas exposições sobre o desenvolvimento histórico das áreas apresentadas a seguir: Alimentação Coletiva, Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva, Ciência dos Alimentos, Docência, Nutrição Clínica, Nutrição em Esporte. As exposições resgataram marcos relevantes para a construção e consolidação das diferentes áreas de atuação, seja no que tange as pesquisas científicas, ao desenvolvimento das políticas públicas e as transformações nos processos de trabalho dos nu-

tricionistas e contextos sociopolíticos do país. Ao final, foi realizada uma atividade lúdico-reflexiva, na qual os participantes receberam um papel em formato de garrafa e foram convidados a responder a seguinte pergunta: O que você espera da Nutrição daqui a 25 anos? Em uma alusão a antiga prática de envio de mensagens em garrafas lançadas ao mar. A ideia foi reunir os papéis com as respostas, colocá-las em uma garrafa que será guardada na Sala de Memórias da Escola de Nutrição, para que no evento comemorativo dos 100 anos da Escola de Nutrição essas respostas possam ser lidas e analisadas a luz do contexto atual. Nesse sentido, ficam aqui registradas algumas perguntas para o evento comemorativo de 100 anos da Escola de Nutrição: As expectativas das mensagens na garrafa foram alcançadas? O que avançamos e o que não avançamos? Por que? Ao final deste texto serão apresentadas algumas destas “mensagens lançadas ao mar” neste momento da história da Nutrição.



**Imagem 37: da Mesa de Abertura.**

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*



**Imagem 38: Painel: Alimentação e Nutrição – uma história em construção**

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*

O segundo dia de encontro, contou com dois painéis sobre temáticas relevantes para diálogo com os participantes.

O primeiro painel, intitulado “Reflexões contemporâneas para as práticas do Nutricionista”, colocou para debate questões

referentes a produção e disponibilidade de alimentos, a regulamentação da propaganda e venda de alimentos e as relações interpessoais e redes sociais. Tais questões, evidenciaram: a complexidade do sistema alimentar, desde o acesso à terra e os modos de produção e comercialização, até as desigualdades do direito a uma alimentação adequada e saudável; a influência da publicidade e propaganda de alimentos nas práticas e hábitos alimentares da população e os conflitos de interesse associados a indústria e setores comerciais; e os desafios das relações interpessoais no cotidiano de trabalho, dos usos das redes sociais pelos nutricionistas e seus efeitos junto à população. O segundo painel, “Evolução das recomendações nutricionais”, trouxe para o público o histórico da transformação das recomendações nutricionais, com uma análise da diversidade de abordagens voltadas aos nutrientes e aos alimentos; um momento para reflexão de como avaliar o consumo alimentar dos diferentes grupos populacionais à luz do novo Guia Alimentar para a população brasileira, evidenciando a necessidade de construção de novos métodos de avaliação e atualização do processo de formação de nutricionistas nessa direção; fechando com um relato de experiências sobre os desafios da prescrição nutricional no cenário da Atenção Primária em Saúde no Rio de Janeiro. Ambos debates com o público foram muito ricos, com perguntas e comentários sobre a complexidade do fenômeno alimentar para a sociedade e para o meio ambiente, sobre os desafios existentes no mundo do trabalho dos nutricionistas na atualidade e sobre a necessidade de transformação do processo de formação de nutricionistas nesse contexto.

Outro momento de troca e aprendizado, foi a apresentação e debate dos 60 tra-

balhos científicos aprovados para apresentação oral, que ocorreram em várias salas de aula da Escola de Nutrição simultaneamente, abrindo espaço para estudantes e professores divulgarem resultados de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa, revelando a diversidade de temas de interesse e de ações desenvolvidas dentro e fora das universidades.

Em seguida, os participantes retornaram ao auditório para as atividades de encerramento do evento. A primeira delas, foi a exposição da diretora da Escola de Nutrição, Prof<sup>a</sup>. Giane Moliari, que fez uma síntese das reflexões e debates promovidos ao longo do encontro, apontando alguns desafios e perspectivas para o campo da Alimentação e Nutrição e para a formação do nutricionista. Ocorreu, ainda, o sorteio de alguns livros produzidos por professores da Escola de Nutrição da UNIRIO, que criou um clima divertido e de celebração. O evento foi encerrado com o convite aos participantes para um Coquetel em comemoração aos 75 anos da Escola de Nutrição, produzido pelo coletivo de mulheres Maré dos Sabores, uma escolha que marca a valorização do trabalho feminino de grupos vulneráveis, reiterando simbolicamente o compromisso social da universidade.



**Imagem 39: Auditório no segundo dia de evento.**

*Fonte: Acervo da Escola de Nutrição*

## 7. O QUE VOCÊ ESPERA DA NUTRIÇÃO DAQUI A 25 ANOS? ALGUMAS MENSAGENS LANÇADAS AO MAR...

As mensagens escritas por estudantes, profissionais e professores expressaram desejos e expectativas que giraram em torno de quatro grandes questões. A questão mais abordada, se refere a Nutrição enquanto campo profissional que precisa ser reconhecido, valorizado, melhor remunerado, transdisciplinar e que tenha como princípio básico a promoção da saúde. O segundo bloco de respostas, aponta para o que se espera da alimentação e nutrição na sociedade. Deseja-se uma população mais consciente, profissionais comprometidos com a saúde e a transformação social e a existência de políticas públicas que ampliem o acesso a uma alimentação adequada e saudável – a mencionada “comida de verdade”. A terceira questão abordada, diz respeito a Escola de Nutrição e sua dinâmica de funcionamento e proposta de formação profissional. A quarta questão mencionada e não menos importante, revela o que

se espera da Nutrição enquanto ciência, no sentido de ser campo de conhecimento menos restrito aos aspectos biológicos da nutrição e mais contextualizado com outras dimensões da alimentação e da nutrição na sociedade.

Diante desses desejos e expectativas para o campo da Nutrição e para a Escola de Nutrição da UNIRIO, algumas reflexões vêm à tona em um momento de fragilidade das universidades públicas, que vem sofrendo a redução de investimentos e descaracterização de seu papel na sociedade. Será que daqui a 25 anos conseguiremos responder a essas demandas atuais? Será que teremos uma universidade pública, de qualidade e com produções científicas, culturais e ações que atendam aos interesses da sociedade, como mostram as pesquisas no campo da educação universitária? Estas são algumas reflexões que lançamos ao mar no qual continuaremos a navegar...

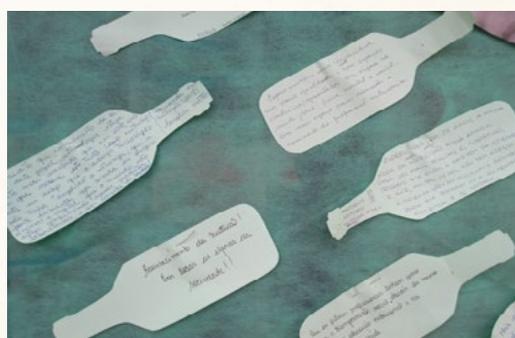


Imagem 40 e 41: Exposição “Garrafas lançadas ao mar: O que você espera da Nutrição daqui a 25 anos?”

Fonte: Acervo da Escola de Nutrição



## Nutrição enquanto campo profissional

Espero que, daqui a 25 anos, a nossa profissão tenha o devido valor, seja respeitada e atue em conjunto com outras áreas da saúde.

Espero que o nutricionista se aproprie cada vez mais da sua profissão. Eu quero estar viva e lúcida, estarei com 88 anos. Serei a futura Liesolotti Ornelas. Durante 13 anos militei e lutei pela Nutrição em várias entidades de classe. Anerj, Sinerj, CRN-4, CFN. Ex-aluna da UNIRIO, formada há 33 anos.

Espero que o nutricionista seja um profissional valorizado e reconhecido por seu belo e árduo trabalho que dentre várias funções está tratar e educar seus pacientes. Desejo coragem e atitude para as próximas gerações.

Uma profissão mais valorizada. Uma classe mais unida. Melhores condições de trabalho.

## *Alimentação e nutrição na sociedade*

Imagino que a nutrição vai ser fundamental porque haverá uma necessidade de cuidar mais da saúde, atingindo bem estar e felicidade. Com a população mais obesa e outra parcela subnutrida passando fome, ocasionando péssima saúde, a nutrição precisará trabalhar bastante e reverter esses quadros. Além disso, o futuro será vegetariano.

Acredito que no momento da leitura deste papel a tecnologia esteja muito mais avançada que em 2018, ano em que escrevi este texto. Como nutricionista eu desejo que o avanço tecnológico não tenha “engolido” a natureza, que a fonte alimentar seja ainda de origem animal e vegetal, que o mundo não esteja consumindo apenas produtos laboratoriais e sim comida de verdade.

Daqui a 25<sup>o</sup> anos... Acredito que poderemos nos alimentar conscientes de que alimentos sem agrotóxicos e sem transgenia genética são melhores e será possível seu consumo por toda população. A opressão social acerca do corpo não exista.

Que os futuros profissionais tenham como base a transformação social através do nosso papel na educação alimentar e nutricional e na valorização da saúde.

Menos “nutricionismo”, mais comida de verdade e extinção do terrorismo nutricional por parte dos profissionais da área.

Espero que daqui a 25 anos, tenhamos uma população mais saudável, consciente. E governantes mais dispostos a ajudar na erradicação da fome e das doenças nutricionais.

## *Escola de Nutrição*

Espero ver muitos colegas de graduação retornando a Escola em seu aniversário de 100 anos para compartilhar experiências e celebrar o sucesso profissional.

Melhor organização das disciplinas. Melhoria didática. Reforma do IB. Cantina com preço acessível.

Espero encontrar uma universidade com maior igualdade e com espaços construídos com ênfase na saúde global: física, mental e social...

Maior representatividade estudantil. Elevadores novos. Bebedouros com água.

Espero que a escola forme profissionais éticos, com disposição para ajudar a promover a saúde e bem estar de quem precisa.

## *Nutrição enquanto ciência*

Espero que a Nutrição compreenda que seu objeto é o alimento, o ser humano e a alimentação enquanto um fenômeno social, que precisa estar pautada em ações éticas seja no âmbito profissional ou na relação com a sociedade e com o meio ambiente.

Espero que a Nutrição se enxergue como parte de um contexto social, político, econômico mais amplo e não apenas uma recomendação de nutrientes.

Eu espero que ela esteja menos centralizada na área biomédica. Nutrição é mais do que pensar na bioquímica do alimento e na fisiologia individualizada. Existem aspectos que precisam ser mais explorados e valorizados no meio acadêmico.

Espero uma nutrição que volte a valorizar e celebrar o alimento e seus vários significados.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO-ABN. **Histórico do Nutricionista no Brasil 1939/1989**: coletânea de depoimentos e documentos. São Paulo: Atheneu, 1991.
- IBGE. **Tendências demográficas: uma análise da população com base nos resultados dos Censos Demográficos 1940 e 2000**. Disponível em :<[www.ibge.gov.br/lojavirtual/default.php? código produto= 8903](http://www.ibge.gov.br/lojavirtual/default.php?código_produto=8903)>. Acesso em: 5 maio 2012.
- MAGALHÃES, Sandra Goulart (Coord.). **60 anos: Escola de Nutrição UNIRIO**. Rio de Janeiro, 2003.
- MAGALHÃES, Sandra Goulart **Imagem dos agentes de Nutrição nos Boletins do Serviço de Alimentação da Previdência Social/SAPS (1944-1945) na formação da profissão de Nutricionistas**, 2013. 212 f. Tese de Doutorado (PPGENFBIO) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO. 2013.
- SAPS. **RESENHA 1945**. Seção de Propaganda, Estatística e Assistência. Caderno Especial. Rio de Janeiro, (Arquivo da Escola de Nutrição-UNIRIO), 1945.
- SAPS. **Boletim 1946**. Rio de Janeiro, (Arquivo da Escola de Nutrição-UNIRIO), 1946, n.º 17,18 e 19; mar., abr. e maio, 1946.
- SAPS. **Legislação Específica do Serviço de Alimentação da Previdência Social**. Divisão de Administração do SAPS, Rio de Janeiro, 1952. (Arquivo da Escola de Nutrição-UNIRIO).
- SAPS. Serviço de Alimentação da Previdência Social- Sub-fundos: Cursos técnicos e profissionais (Curso de formação de Nutricionistas) /Curso de Nutricionistas do SAPS/ Escola Central de Nutrição. **ATAS- PERÍODO 1943-1964**. Cod. TTDD 011. (Arquivo da Escola de Nutrição-UNIRIO).
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). **CURSO DE NUTRIÇÃO. Resumo Histórico do Curso de Nutrição**; 1939-1984. Rio de Janeiro, 1984.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). PRÓ-REITORIA ACADÊMICA. **Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO): 1979-1984**. Rio de Janeiro, 1985.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). ARQUIVO CENTRAL. **Relatório do Arquivo Setorial do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**. 05/12/1994.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). ARQUIVO CENTRAL. **Diagnóstico da Escola de Nutrição**. 2008.
- VASCONCELOS, F. A. G. Origem e conformação do campo da Nutrição em saúde pública em Pernambuco: uma análise histórico-estrutural. **Revista de Nutrição**. Campinas, v. 1, p. 13-20, 2001a.
- VASCONCELOS, F. A. G. **'Fome, eugenia e constituição do campo da nutrição em Pernambuco: uma análise de Gilberto Freyre, Josué de Castro e Nelson Chaves'**. História, Ciências, Saúde de Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 315-39, 2001b





Imagem 43: Página central do Boletim do SAPS de abril de 1945

Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013





**O SAPS EM LEGENDAS**

**A TÉCNICA A SERVIÇO DOS TRABALHADORES**

Neste Boletim, até mesmo nesta seção, já temos feito referência ao curso de nutricionistas ministrado pelo Saps e em cumprimento a seu programa educativo.

Hoje, porém, não mais o curso apresentado, mas apenas uma de suas aplicações: a assistência técnica aos restaurantes do Saps.

Desde a abertura de mais dos diversos empregados nos restaurantes, até a fiel execução desses serviços do acordo com as normas técnicas estabelecidas pela moderna ciência da

Alta cozinha, porém, não, com o mais escrupulosamente, à nutricionalista controla, verifica e fiscaliza.

E' árduo, difícil e, ao mesmo tempo, o seu trabalho. Exige-lhe de soma a precisão de conhecimentos, de pertinência, de boa vontade, de atenção e de "cuidado". Mas a nutricionalista, sendo sua técnica a serviço dos trabalhadores, encontra todas as dificuldades de natureza forte, porque tem consciência da finalidade de seu trabalho eminentemente social: — "a de assegurar condições higiênicas e favoráveis a alimentação dos trabalhadores".



Ma agora há um trabalho diferente à sua frente. Aqui é de outras atividades, todas cumpridas com função social. No entanto, também aqui precisa de...



...trabalho que envolve a multiplicidade de funções do Saps (tudo, como podemos ver de qualquer dos outros restaurantes deste estabelecimento). Aqui, vê-se a assistência técnica prestada para uma refeição...



...e aqui assistindo a operação final: acabar as etapas de lavar. Os trabalhos e de lavar e drenar condimentos, passagens e outros. Mas ela o lava a mão, pois sabe que está contribuindo para a melhoria dos estabelecimentos.



...e aqui assistindo a operação final: acabar as etapas de lavar. Os trabalhos e de lavar e drenar condimentos, passagens e outros. Mas ela o lava a mão, pois sabe que está contribuindo para a melhoria dos estabelecimentos.

**O SAPS** é um serviço que presta aos trabalhadores, com o intuito de proporcionar-lhes um ambiente de trabalho saudável e higiênico. Para isso, o Saps mantém em funcionamento um curso de nutricionistas, visando a qualificação técnica dos seus funcionários.

**ASSIM É O SAPS**

O Saps é um serviço que presta aos trabalhadores, com o intuito de proporcionar-lhes um ambiente de trabalho saudável e higiênico. Para isso, o Saps mantém em funcionamento um curso de nutricionistas, visando a qualificação técnica dos seus funcionários.

**LEGENDAS**

...trabalho que envolve a multiplicidade de funções do Saps (tudo, como podemos ver de qualquer dos outros restaurantes deste estabelecimento). Aqui, vê-se a assistência técnica prestada para uma refeição...

...e aqui assistindo a operação final: acabar as etapas de lavar. Os trabalhos e de lavar e drenar condimentos, passagens e outros. Mas ela o lava a mão, pois sabe que está contribuindo para a melhoria dos estabelecimentos.

Imagem 45: Página central do Boletim do SAPS de abril de 1945

Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013



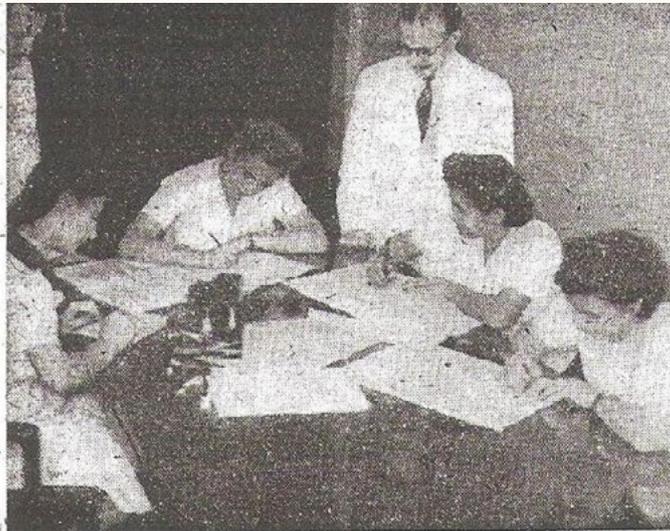
...para o aprendizado intensivo de uma grande variedade de matérias, desde as análises no laboratório até a dietética, a culinária, a economia doméstica, etc.



**Imagem 46: Aulas práticas na cozinha escola e nos laboratórios**

Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013

...satisfação de ver o interesse, boa vontade e esforço de suas alunas, pois que estas tinham bem nítidos, em sua mente, os fins sociais de seu curso, embora ele começasse pelo simples aprendizado do uso dos utensílios domésticos e de cozinha.



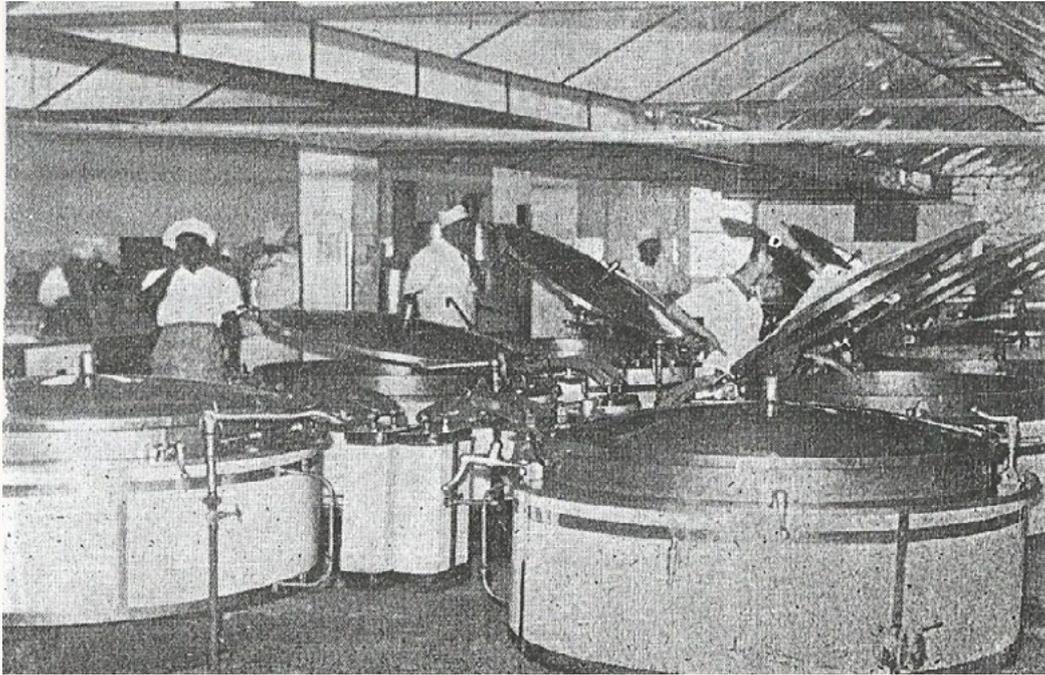
*Vamos supor que o leitor veja esta cena no SAPS. Evidentemente pediria uma explicação. É simples: as nutricionistas do SAPS, sob as vistas de técnicos de alimentação, estudam um problema peculiar de seu trabalho*



*...é neste — salto rapidíssimo — uma das moças formadas naquele curso procura conhecer as impressões de um comensal sobre a sua refeição.*

**Imagem 47: Nutricionistas em atividade profissional NO SAPS**

*Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013*



**Imagem 48: Cozinha escola e refeitório do SAPS**

*Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013*



**Imagem 49: Restaurante do SAPS**

*Fonte: Tese de Sandra Goulart Magalhães, 2013*





**UNIRIO**